

1915

Livraria do Globo de L. P. Barcellos & Cia
TYPOGRAPHIA * ENCADERNAÇÃO * PAUTAÇÃO * DOURAÇÃO E CARTONAGEM
Premiada com MEDALHA DE OURO na Exposição Estadual de 1901, MEDALHA
DE PRATA na Exposição de S. Luiz, MEDALHA DE OURO na Exposição do Rio

1913
Registro de Offícios

... PORTO ALEGRE ...
12 - RUA DOS ANDRADAS - 272

... SANTA MARIA ...
21 - RUA DO COMMERCIO - 21

V 01.02.02 (1913-1915)



Prefeitura Municipal de
Caxias do Sul
ARQUIVO HISTÓRICO

livro REGISTRO DE OFÍCIOS

De 19 / MARÇO / 1913

Até 26 / ABRIL / 1915

Chamada 285



Termo de abertura

Contém este livro cincoenta folhas (50) numeradas e por mim rubricadas com a rubrica (que uso, - Penna, - e servirá para registro de officios expedidos pela municipalidade.

Caxias, 19 de Marco de 1913

J. Penna de Vasconcelos - Intendente



N.º 36 = Em 19 de Março de 1913

Ex.º Sr. Dr. Francisco Bernardino R. Silva

Dr. director do serviço de estatística
Rio

He cuso recebido vossa circular sob
n.º 395, datada de 5 do corrente me
de ordem do sr. major Intendente, re-
metto-vos, junto a foto a daa que
solicitaes.

Saudes e fraternidade
João Augusto Baptista, secretario

N.º 37 = Em 26 de Março de 1913
Almo Sr. B.º Affonso Aurelio
Porto, P. P. Intendente de

Garibaldi
Tenho a honra de contestar o res-
limento da vossa circular de 12
do corrente, communicando-me ha-
verdes prestado compromisso e as-
sumido o exercicio do cargo de In-
tendente de se municipio, para o
qual fostes eleito.

E agradeço a communicação
que vos dignastes fazer-me, a pro-
veito o cargo para testemunhar
vos os sentimentos da minha esti-
ma, almejando prosperidade a
vossa administração.

Saudes e fraternidade
(Assig) Y. Penna de Moraes.
Intendente

Nº 38 Em 28 de Março de 1913

Ex.^{ma} Sr. Dr. Protasio Alves.
 Sr. Secretário de Estado dos Negocios
 do Interior e Exterior

Posto Hege

Não tendo até esta data recebido o
 subscricao respectiva os Inv. professo-
 res: D.ª Celina Gomes de Alencar, Leopoldo
 Almeida Baptista, Duarte, Hoffmann, J. da
 Silva, Calisto Lirio, Camillo Ban-
 coroni, Homero Erippe, Maria
 Gles Ferreira e Theodora Spillari;
 peço vos dignes prometer no
 sentido de que seja a Educadora
 da localidade autorizada a fazer o
 pagamento dessa subscricao atra-
 vés da correspondente de regendas
 do mesmo anno passado.

Com afeição e fraternidade
 (Assig.) J. Penna de Moraes, int.^o de Capras

39. Em 3 de Abril de 1913

Sr. Pedro Corêa D. Encarregado da
 Estação de Nova Veneza.

Respondendo a vossa consulta relativa
 a cobrança do imposto de exportação, tenho
 a vos dizer o seguinte: Não serão con-
 siderados em tramite e por isso isentos do
 pagamento do imposto, todos os mercadorias
 que vierem acompanhadas do respec-
 tivo conhecimento ou quita, na qual,
 além da especificação e peso, deve

constar principalmente o destino e nome
 do destinatário.

Com afeição e fraternidade
 (Assig.) J. Penna de Moraes, int.^o de Capras

40. Em 5 de Abril de 1913

M.^{mo} Sr. Pedro Corêa D. Encarregado
 da Estação de Nova Veneza.

Com o intuito de evitar os constantes
 desconfortos do imposto de exportação so-
 bre a banca cobrada deste municipio, tenho
 a declarar-vos que fica sem effeito o
 officio nº 39 de 3 de Abril do corrente
 anno. De forma que toda e qualquer
 mercadoria exportada deste municipio
 até sujeita ao imposto de exportação re-
 spectivo.

Com afeição e fraternidade
 (Assig.) J. Penna de Moraes, int.^o de Capras

Nº 41 = Em 11 de Abril de 1913

Nova Veneza

Tendo esta municipalidade recebido debru-
 cia que V. M.^{ce} tem exportado banca para o Pro-
 mental, municipio de S. Sebastião do Cabu,
 fica pelo presente intimado a entrar para os
 cofres municipais com a importância do im-
 posto a que esta sujeita a quebra artigo, já ex-
 portado, bem como de todo o que V. M.^{ce}
 exportar.

Com afeição e fraternidade
 (Assig.) J. Penna de Moraes, int.^o de Capras

Nº 42 - Em 11 de Abril de 1913
 Illmo. Sr. Dr. Pachayara de Bern
 DD. Intendente municipal

Cachoeira

Nesta data remetteu-se, junto a este, um cheque da Caixa Filial do Banco Protesto nesta cidade, na importância de R\$. 443,62 (retemos quarenta e três mil e seiscentos e vinte e dois) por saldo da compra feita por esta a uma comissão de um cilindro compressor.

Saudes e fraternidade
 (Assig.) J. Verma de Moraes, int. de Capras.

Nº 43 - Em 22 de Abril de 1913
 Exmo. Sr. Dr. Protasio Alves, da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior

Em resposta aos seus nº 1 e 2 da nota inclusa, ao officio nº 931 de 18 do corrente, cumpre-me informar-vos o seguinte: quanto ao primeiro: os limites urbanos apontados na carta topographica na parte oeste, onde está situada a praça, "11 de Maio", estão de accordo com a lei que os fixou.

Quanto ao segundo: quer pelo Dec. nº 10 de 5 de Novembro de 1893, que promulga o codigo de posturas municipaes, quer pelo acto nº 23 de 30 de Novembro de 1910 que ampliou os limites urbanos de Capras a praça "11 de Maio" esteve sempre comprehendida na zona urbana. Então sim, de accordo com

a referida nota devolvo a pratica e documentos que instruisam o officio mencionado.

Saudes e fraternidade
 (Assig.) J. Verma de Moraes, int. de Capras.

Nº 44 - Em 23 de Abril de 1913

Illmo. Sr. Dr. J. Alvaro Pereira de Moraes, Mo. D. Subchefe de Policia de P. Regado. Montenegro.

Recuso o recebimento de vosso officio sob nº 339 de 19 do corrente, agradecendo-vos a presteza com que vos dignastes attender á minha indicacão para a nomeação dos sub-delegados dos districtos.

Saudes e fraternidade
 (Assig.) J. Verma de Moraes, int. de Capras.

Nº 45 - Em 28 de Abril de 1913

Exmo. Sr. Dr. Protasio Alves, da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior

Posto Hlegue

Recusando o recebimento do vosso officio sob nº 846 de 12 do corrente, cumpre-me levar ao vosso conhecimento, que até o dia 15 do mez de Maio p. vindouro, me remetterei os dados referentes a insinuacão publica deste municipio, solicitados por V. Exa, pois que, presentemente, as aulas municipaes e subvencionadas pelo governo do Estado estão sendo inspeccionadas pelo respectivo inspector municipal, incumbido de verificar.

Saudes e fraternidade
 (Assig.) J. Verma de Moraes, int. de Capras.

N.º 46 - Em 30 de Abril de 1913

Elm. Sr. Cel. Luiz da Silveira Nunes D.D.
Administrador das Correias do Estado.

Agradecendo a deferencia do verso officio
n.º 420, indico para agente do correio em Nova
Paua o Sr. Benedicto Bragança e para con-
ductor de malas Enéas Almeida, já subven-
cionado pelo municipio para o referido
serviço.

Saudes e fraternidade
(assig.) J. Penna de Moraes.

N.º 47 - Em 5 de Maio de 1913

Elm. Sr. C.º Eustachio Soares de Borcello, D. D.
Provedor da Santa Casa de Misericórdia de P.
Alagoas.

Remetto vos o incluso cheque afim de receber
no Banco Pastore a quantia de (400.00) quatrocentos mil
reis, proveniente da subvenção devida pela Prefeitura
municipal de P. Alagoas em virtude da obra de
estabelecimento de asseio em 1912.
Rogo vos enviar me o necessario recibo independente
do passado no Banco.

Saudes e fraternidade
(assig.) Penna de Moraes.

N.º 48 - Em 5 de Maio de 1913

Elm. Sr. Dr. Theodorico Pereira D.D. Director do
Hospicio S. Pedro - P. Alagoas

Penna

Remetto vos o incluso cheque afim de receber
no Banco Pastore a quantia de seiscentos
e sessenta e dois mil e setecentos reis (662.700.00)
proveniente da subvenção devida pela Prefeitura
municipal de P. Alagoas para tratamento de doentes
indigentes, relativos ao exercício de 1912.
Rogo vos enviar me o necessario recibo independente
do passado no Banco.

Saudes e fraternidade
(assig.) Penna de Moraes

N.º 49 - Em 5 de Maio de 1913

Elm. Sr. Dr. Director do Instituto Pasteur
P. Alagoas

Remetto vos o incluso cheque afim de receber
no Banco Pastore a quantia de quatrocentos
e mil reis (400.00) proveniente da subvenção
devida pela Prefeitura municipal de P. Alagoas
em virtude da obra de estabelecimento de asseio
relativo ao anno findo.
Rogo vos enviar me o necessario recibo
independente do passado no Banco.

Saudes e fraternidade
(assig.) Penna de Moraes

N.º 50 - Em 7 de Maio de 1913

Elm. Sr. Sr. João Paulo Ribeiro Filho, Director
do Banco da Provincia, Fortaleza.

Remetto approvada, no termo do contracto effor-
ado com esse estabelecimento bancario, os recibos
tabellos e peças de material, que submittidos a mim

minha preocupação. Apenas acho um tanto exagerado o preço do mar e do ar, sendo, por tanto, convenientemente, até mesmo para o Brasil, o que sobe isto a possível redução.

Sendo, portanto, (Anexo) Puma e Moas

VR 50.^a Em 5 de Maio de 1915

Exmo. Sr. F. Octavio Pda Rocha, D. Secretário da Fazenda.

P. Alegre

Em resposta á circular sob nr. 215, de 24 do Brancato, do 1.^o Directoria do Portos que dignamente dirigis, cumpro o facto de se reproduzir, em parte, as informações repen- zidas no relatório que apresentei ao Conselho Municipal em 15 de Novembro do anno p. findo, satisfazendo assim as questões que vossa formulastes, como passo a expor, obedecendo entre sim, para as respostas, a ordem alfabética que designastes.

a) A população total deste município é approximadamente de 50.000 almas.

b) A sua área total é de 871.000 ^{me} 000, sendo a cultivada de 720.000 ^{me} 000.

c) A espécie da cultura, na ordem de sua importância productiva, é a seguinte: produção principal feita de arroz, a do município, milho, trigo, feijão, batata, fava, lentilha, aveia, etc.

d) A área permanentemente destinada á área

de, industria portuária, não sendo neste município.

e) Conforme o recenseamento feito em Setembro ultimo, registam-se no todo o município 8.705 animais vacas, 5454 cavallos, — 6.705 ovinos, muas, 1296 caprinos, 1665 caninos e 33.672 suínos.

A respeito da ultima especie, destinada á produção de carne sagada, também á industria da lã, aliás importantissima, os dados annuaes são para o serviço do Tracato, para o auxilio dos salinos.

f) A produção agrícola foi a seguinte:

4.591.198 metros de milho

169.516 sacos de milho

41.551 " " Trigo

12.550 " " feijão

5.590 " " batata

3.150 " " fava

1.520 " " lentilha

g) O resultado do anno de 1911 foi de 134.997.997, e de 1912 montou a 166.438.860.

h) O despejo de 1911 atingiu a 448.740.513 e no anno de 1912 chegou a 147.792.565.

i) Divida fluctuante não existe.

j) A municipalidade ainda se perfec- tamente em dia com o seu compromisso de amortização e juros.

k) Pela lei nr 13 de 4 de Novembro de 1910 o Conselho Municipal autorizou o seu autorenor a contratar um empréstimo de 100.000.000, sendo a operação realizada

com a Caixa Fiscal do Banco da Província
 actualmente, porém, achase esta divida
 reduzida a quantia de 80.000.000 \$
 Com 25 de Junho de 1912, pela lei nr. 20, o Con-
 selho Municipal autorizou-me a contrahir
 um novo empréstimo de 150.000.000 \$
 Por acta de 19 de 17 e setembro do mesmo
 anno, lancei o empréstimo paravel a
 50.000.000 em galices, e os 100 para ditas
 ser a divida paravel, do deficit de
 1911 da administração transacta, sendo
 tambem para realisar melhoramentos
 materiais que urgiam former feitos
 immediatamente, conforme a municipalidade
 que presente ao Conselho Municipal.
 Todo este dado acham-se consignado
 detalhadamente no exemplar impresso do
 meu relatório, que teve a honra de ser
 prior a 1.ª C.ª ultimamente

Saud, fraternidade
 (assinado) Perme e Coras.

N.º 51 - Com 7 de Maio de 1913

M.º Sr. R. Loyd, digno secretario
 do Centro Economico do Rio Grande do Sul
 de parte do meu officio de 20 de novembro
 e access o recebimento de 59 diplomas, 23
 medallas de bronze para serem entregues
 aos repartidores desta municipalidade por encorajam-
 ento a 2.ª Exposição Estadual Agro Pecua-

ria, que foram premiados
 (assinado) J. Perme e Coras

N.º 52 Com 9 de Maio de 1913

M.º Sr. R. Dimmida Paim Filho
 D.º secretario de Estado do Negocio do Inte-
 rior e Exterior

P.º P.º

Levou recebido vossa circular pat. m. 10 67
 e 29 de Abril passado
 foyto a este vos envio os dados que na
 mesma circular se encontra

Saud, fraternidade
 (assinado) Perme e Coras.

N.º 53 em 15 de Maio de 1913

M.º Sr. João José Ribeiro Filho
 D.º gerente da Caixa Filial do Banco da
 Província

Capas

De ordem do sr. superior intendente, remet-
 tines, junto a este, a tabela que deve ser ob-
 servada para o horario da illuminação
 publica desta cidade.

Saud e fraternidade
 (assinado) João Augusto Baptista
 Secretario Municipal

Nº 54 - Em 15 de Maio de 1913

Ilmo. Sr. Antonio Piccoli

De conformidade com a clausula nº 5 do contrato firmado em 5 de Abril de 1911, cessou o compromisso que esta Intendencia tinha para o fornecimento de luz a petroleo para com Vm.

Podeis vir receber a importância de 12 dias do corrente mes, a que tens direito, no Thesouro municipal.

Saud e fraternidade
(Assig.) J. Perna de Moraes, Int. de Capias.

Nº 55 - Em 16 de Maio de 1913

Ilmo. Sr. Major Euclides Moura

D. Inspect. Agricola.

Porto Alegre

De conformidade com o officio nº 1451 de 18 de Novembro de 1912, encilhado por essa Inspectoria a esta Intendencia, nos envio o recibo assignado pelos cidadãos que foram inscritos no Registro de Lavradores, Enxadaes e Profissionais de Indústrias Comercias do Distrito de Agricultura.

Saud e fraternidade
(Assig.) J. Perna de Moraes, Int. de Capias

Nº 56 - Em 16-5-1913

Ilmo. Sr. J. P. P. Ribeiro Filho, Org. Directo da Caixa Fiscal do Banco da Província

Perna

cid - desta cidade.

Seu do vosso encargo que o Sr. Carlos de Balcan e o Fiscal do Illuminac. desta cidade, o que vos annuncie para os devidos effectos.

Saud e fraternidade
(Assig.) J. Perna de Moraes, Int. de Capias

Nº 57 - Em 21 de Maio de 1913.

Ilmo. Sr. J. P. P. Baptista e Freixo,
Dir. Presidente do Conselho Municipal
Copias

De ordem do Sr. Major Intendente municipal, communico vo que o mesmo se que, logo, para a Capital do Estado aonde vai tratar de interesses desta municipalidade e dei annos se a 12 dias.

Communico vo mais que durante sua ausencia, fica respondendo pelo expediente desta reparticao o Sr. Assessor do Bello da Silva, sub-intendente do 1º Distrito.

Saud e fraternidade
(Assig.) J. P. P. Baptista e Freixo, Secretario municipal.

Nº 58 - Em 27-5-1913

Em 27-5-1913, d. d. 24 minutos e 10 segundos
Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. Major J. Perna de Moraes, Intendente do municipio e Capias, para a 1ª Int. enviar a esta

municipalidades, as seguintes sementes:

5^{ta} avena elatior

10^{ta} trifolium

10^{ta} ray grass (inglez)

1^a dlaborae forageiras

5^{ta} theosinthe

20^{ta} jaraguá

5^{ta} 500gr. d'aveia forageiras

Orde vir, a data de plantar o ray grass e o jaraguá
(simplificado) José Augusto Bystro, secretário

Nº 59 - Em 30 de Maio de 1913

Ilmo Sr. Dr. Firmino Taim Filho, P.D. Di-
rector Geral da Secretaria de Estado dos Negócios
do Interior e Exterior.

Porto Alegre

Em solução a circular sob nº 1391, de
20 do presente mez, da repartição que digna-
mente dirigis, cumpro o grato dever de
juntar a este os dados que na mesma soli-
citaes.

Saude e fraternidade

(Assig^o) J. Penna de Moraes, intendente.

Nº 60 - Em 5 de Junho de 1913

Exmo Sr. Dr. Protasio Alves, argmo Secretario de Estado
dos Negócios do Interior e Exterior

Porto Alegre

Atendendo a solicitação constante da nossa
circular sob. nº 1874 de 3 do corrente, passo
a informar-vos o seguinte: - Eleitores federa-
es 1680, estaduais 2805. Abstenimento mu-

nicipal não existe, os eleitores federaes e estaduais
são aptos para votarem nas eleições munici-
paes.

Saude e fraternidade
(Assig^o) J. Penna de Moraes, intendente

Nº 61 - Em 18 de Junho de 1913

Exmo Sr. Dr. Protasio Alves, P.D. Secreta-
rio de Estado dos Negócios do Interior Exterior
Porto Alegre

Havendo decorrido quasi dois trimestres
do presente exercicio, sem que hajam os pro-
fessores sub-venicionados pelo Estado recuido
a respectiva sub-venção, peço a V. S.^a se
digne autorisar a Collectoria Estadual
desta cidade a pagar-lha por trimestres
vencidos, independente de novas requisições.
Como sabe V. S.^a, vivendo esses profes-
sores dessa sub-venção de si exigua para
a sua subsistencia faz-lhes grande dif-
ferença qualquer retardamento no pa-
gamento respectivo.

Saude e fraternidade
(Assig^o) J. Penna de Moraes, intendente

Nº 62 - Em 19 de Junho de 1913

Srs. Sr. Presidente e mais membros da Di-
rectoria do Club Juvenil de - Corciois.

Occorrendo o cumprimento de vossa officio
de 14 do fluente datado, communicando-me
o resultado da eleição da nova Directoria que deve
regir os destinos dessa util e apreciada associação,
no periodo de 1913 a 1914, e tem assim
convidando-me para assistir aos festejos

commemorative ao seu 8º aniversário.

Agradecendo a deferencia, far-me-á representar pelo Subintendente Sr. Amaro Bello da Silva, por não poder comparecer pessoalmente, devido á molestia em pessoa de minha familia.

Saudações cordaes.

(Assig.) J. Penna de Moraes, intendente.

Nº 63. Em 4-7-113.

Do Sr. Alfredo Augusto Rams. - Chefe do Estado Telegraphico de Porto Alegre.

Junto remetto um exemplar impresso da Lei orçamentaria d'esta municipio para o anno corrente, afim de satisfazer o pedido do Sr. Dr. Hedeonno Borges da Fontoura, Ab. P. Engenheiro Chefe do 1º Districto Telegraphico d'esta Estado, conforme solicito em voss officio de 17 do fluente. Saude e Fraternidade. (Assig.) J. Penna de Moraes, intendente.

Nº 64. - Em 4 de Julho de 1913

Luiz da Silveira exines, Administrador do concilio. Porto Alegre.

Em solucao ao voss officio sol. nº 416 de 1º de maio, dig. da 1ª seccão da Repartição que muito dignamente administrais, cumpril-me informar-vos que o Sr. Benedetto Bogaella já tomou posse do cargo de agente do concilio de apena (adua), tendo assignado o respectivo termo de compromisso. Em 20

do mez findo, data em que foi installada aquella agencia, na conformidade de voss respectivas ordens e instrucção.

Saude e fraternidade.

J. Penna de Moraes, intendente.

Nº 65 Circular. Aos subscriptores de apolios dos empréstimos municipaes. Em 5-7-113.

No sentido de melhor acatular os interesses dos possuidores de apolios dos empréstimos lançados por actos nº 19 de 17 de Setembro de 1912 e nº 7 de 3 de Junho do corrente anno, arisa-se que é necessario comunicar immediatamente á thesouraria da Intendencia toda e qualque transferencia dos apolios, de modo a ficar no registro perpetuo os nomes do cedente e cessionarios. Oritam-se, assim, os inconvenientes e prejuizos resultantes da perda ou extravio dos referidos apolios. Saude e Fraternidade. (Assig.) J. Penna de Moraes, int.

Nº 66 - Em 9-7-113. - Ao Sr. Carmel Zgnis do Santo Abun. Intendente d Camaguan.

Occorreu o submittido de voss officio de 1º do fluente datado, communicando-me havendo sido nomeado e tendo assumido o cargo de intendente d'esse importante municipio. Muito agradeço e attribuo os voss attenciosos offuscimentos. Saude e Fraternidade.

(Assig.) J. Penna de Moraes - intendente.

N.º 67 Em 10-7-913. - Ao Sr. C.º Luiz de
Silveira Nunes. P. Administrativo do Coni.

Agradecendo a deferencia de vossa officio sob
n.º 804 de 7 de fluyente, indicio-vos o Sr. Victorio
Monschi para o logar de estofeta do conio da
linha de Caxias a Nova Trento, conforme solicitação.
Saúde e Fraternidade. (Assig.) J. P. de Moraes, intendente.

N.º 68. Em 10-7-913. - Ao Sr. Major Emílio
Moura. Inspector Agrícola do 17.º Distrito.

Accuso o recebimento dos dois exemplares do
folheto sobre « seguros pastoris e agrícolas », de
vossa lavra, que vieram acompanhados de vossa
officio de 7 de fluyente, agradecendo-as a deferencia.
Saúde e Fraternidade. (Assig.) J. P. de Moraes, in-
tendente.

N.º 69 e 70. Em 12-7-913 - Aos Srs. Inspectores dos Alfân-
dejos de Porto-Alegre e Rio Grande.

Fomo a liberdade de recomendar á V. S.º o Sr. José Clivian-
dis, presidente n'esta cidade e presidente da Associação italiana
Nostro Soccorso Principe de Napoli. Acontece que essa
Associação mandou confeccionar na Itália 500 diplomas para
serem distribuidos aos seus associados. Tais diplomas, porém,
acham-se detidos na alfandega do Rio Grande afim de
pagar o respectivo direito de exportação. Ora, sendo tal direito supe-
rior ao valor dos diplomas, não convém á associação retirá-los.
Pelo, portanto, á V. S.º se digna providenciar no sentido de isentar
indispensável do imposto fiscal a pagar, ou entao uma redução
a fazer-se, de modo que possa a Associação pagar o imposto sem onus. Ponto
de todo jinto a presença do Principe de Napoli, pois trata-se de um atijo
que não é importado p.º commercio, e sim p.º fins altruisticos. Saúde e Fraternidade.
(Assig.) J. P. de Moraes - intendente.

Off.º n.º 11. - Ao Sr. Dr. João José Pereira Parê,
J. Secretário de Obs. Publicas.

Em resposta ao vossa officio sob n.º 1.483 de 12 de
fluyente, cumpro-me informa-vos que n'esta munici-
cipio, por ora, existem as seguintes linhas telephonicas:

- a) - da cidade á sede do 2.º P.º - Nova Trento, em
uma extensão de 18 kilometros;
- b) - de Nova Trento ao povoado de Nova Padua, sede
do 4.º Distrito, com 13 kilometros de linha,
passando por Nova Vença;
- c) - da cidade ao povoado de "Amo Reck", linha
directa com 13 kilometros.

Todos elles actualmente acham-se funcionando.
Este sendo construido os linhas de Caxias á
Nova Viçosa, sede do 3.º P.º - e d'esta
povoado á N. Vilanova, a primeira com 23
kilometros e a segunda com 6 kilometros.

Appreço o envio para retirar-se os meus
prototypos de alta opus e distincto consideração.
(Saúde e Fraternidade.) (Assig.) J. P. de Moraes,
intendente.

M 72. Em 1.º de Agosto de 1913

Sr. Major Martin Francisco Ayres,
Escritor do registro civil esta cidade

Para o serviço de estatística deste municipio, pe-
ço-vos enviar-me com a prompta brevidade uma
relação dos nascimentos, casamentos e obitos, occorridos no
2.º trimestre de 1912 e 1.º trimestre deste anno, conforme
já vos foi solicitado em officio de secretaria sob
n.º 4 de 1.º do transacto. Saúde e fraternidade
amestada. J. P. de Moraes.

Offício nº 73 - Em 2 de Agosto de 1913

Ilmo. Sr. Al. Luiz da Silva Nunes,
D. Administrador do Correio.

Fui procurado por uma comissão da Associação Commercial de bairros, que ponderam me o seguinte:
Que, além do grande movimento da agência postal daqui, sendo um tanto grande a área desta cidade com suas 26 ruas, transversal, longitudinal, algumas destas com quasi 1 kilometro de extensão, é insufficiente, num sentido, o pessoal para attender com regularidade e serviço de distribuição da correspondência, prejudicando grandemente o commercio com o retardamento da entrega regular, por ser absolutamente impossível ao unico distribuidor, mesmo com a ajuda de seu pessoal necessário, todo a zona mencionada, com a segurança da correspondência, muitos vezes entregue após a portada do tempo, do dia seguinte ao da chegada, vindo o commercio prejudicado e prejudicando com a morosidade e suas consequências commerciaes. Nestas condições, pedem-me que vos solicite a nomeação de mais um distribuidor para o Correio desta localidade, pelas razões expostas. Sendo a criação um lugar, um facto que um facto, indubitavelmente beneficiaria não só o commercio, como a população desta cidade em geral; outrossim, aliviaria o quanto os esmolas pelo impuente fardo dos trabalhos de repartição affictos a vossa sabedoria e proficiencia administrativa, julgando em condições de ser attendida a pretensão da Associação Commercial aguardando um favorável desfecho.
Frisando o agradecimento, aproveito a oportunidade

Paraná

para reiterar-vos os meus protestos de alto apreço e distinta consideração

Saude e fraternidade
(Assinatura) J. Penna de Moraes.

Nº 74 - Em 16 de Agosto de 1913

Ilmo. Sr. Justino Coelho da Silva Junior, M. D. Contador e administrador interino dos Correios deste Estado.

Agradecendo o vosso muito attencioso officio abh. nº 945 de 13 do corrente, indicavos em condições de exercer cargo de agente do correio de Nova Trento, neste municipio, o Sr. Domingos Spiassi em substituição a D. Adelaide Cagnini que pediu exoneração.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de muito apreço.

Saude e fraternidade
(Assinatura) J. Penna de Moraes, interinamente.

Nº 75 - Em 22 de Agosto de 1913

Ilmo. Sr. Dr. Polinario Alves, Secretario do Interior

Tendo sido concedida a remoção que pediu o professor Marcos Martini, da 22ª aula do sexo masculino para a 20ª aula localizada na, Saude; - 1º Districto de Caxias. Tomo a liberdade de solicitar-vos o provimento não só d'aquella, como das mixtas 6ª e 15ª de Nova Pádua e "Torqueto"; - 4ª e 3ª Districtos, respectivamente, que de ha muito se acham vagas, fornecendo-se esta intendencia, com grande sa-

crifício, manter aqui professores particulares a expensas dos cofres municipais, devido a grande frequência de alumnos nas referidas aulas, conforme V. S. verá no competente quadro appenso ao meu relatório do anno transacto.

Saude e fraternidade
(Assig) J. Penna de Moraes, Intendente

76- Em 2 de Setembro de 1913

Memo Sr. Juliani Francisco Luigi,
M. D. Secretario do Comitato pro monumento Giuseppe e Anita Garibaldi.

Atendendo a solicitação que me fizestes em officio n.º 188 de 26 do passado, e agradecendo-vos a deferencia, nos ha data de hoje amplas poderes ao Sr. Dr. Placido Soares Pinto, redactor-director da "federalção", para representar este municipio nos festejos e sollemnidades por occasião da inauguração dos monumentos a José e Anita Garibaldi.

Saude e fraternidade
(Assig) J. Penna de Moraes,

77- Em 2 de Setembro de 1913

Memo Sr. Dr. Placido Soares Pinto,
M. D. director da "Federalção".

Flanendo o Comitato pro-monumento a José Garibaldi e Anita Garibaldi, em officio n.º 188 de 26 do transacto, solicito a representação deste municipio nos festejos por occasião da sollemne inau-

guração d'aquelles monumentos, a do do fluente, peço-vos a vossa acciões esta circumstancia.

Saude e fraternidade
(Assig) J. Penna de Moraes.

78- Em 3 de Setembro de 1913

Memo Sr. Octaviano M. de Oliveira,
Q. D. D. do "Independente".

Atendendo a solicitação que me fizestes em officio de 8 do transacto, junto vos envio um exemplar impresso do relatório por mim apresentado ao Conselho municipal em 15 de Novembro do anno passado, que, fulgo, satisfaz perfeitamente o que sitor contidos no citado officio.

Saude e fraternidade
(Assig) J. Penna de Moraes.

79- Em 4 de Setembro de 1913

Memo Sr. Tenente Coronel João Baptista de Lucena M. D. Presidente do Conselho municipal de Caruaru

O Sr. Major José Penna de Moraes, intendente municipal, manda-me comunicar-vos que, nesta data, segue para a Capital do Estado, onde se vai demorar-se oito dias, para tratar de interesses do municipio, ficando do e em sua ausencia vapor, de modo pelo expediente d'esta

reportação o Sr. Amaro Bello da Silva, sub-intendente do 1º Distrito.

Saude e fraternidade
(Assig) C. Guimarães Alvares, secretario

Nº 80. Em 5 de Setembro de 1913
Mm Sr. Fabio Stalivieri.

Communico-vos que o Sr. Major Jose Penna de Moraes, intendente municipal, no uso das attribuições que lhe são conferidas por lei e atendendo às necessidades do serviço, por acto nº 9, de 1º do fluente, annexou o havessão, Rio Branco à secção do inspector Ernesto Casara, designando-vos, successivamente, do cargo de inspector rural. Por portaria nº 26, daquelle data, o Sr. Major Intendente, agradeceu-vos, outrossim, os bons serviços que prestastes no desempenho das referidas funções.

Saude e fraternidade
(Assig) C. Guimarães Alvares
Secretario

81 Em 12 de Setembro de 1913

Mm Sr. Dr. Affonso Soares do Nascimento, M.D.
Intendente do Rio Grande.

Recebo o recebimento do officio que me dirigiste em 8 do fluente, communicando-me haverdes sido nomeado e logo des, na mesma data, assumido o cargo de in-

Penna

Intendente provisorio d'um tão importante quasi proprio municipio.

Agradecendo-vos a deferencia e as vossas attenciosas expressões, aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de muito apreço e distincta consideração.

Saude e fraternidade
(Assig) Amaro Bello da Silva, sub-intendente respondendo pelo expediente.

82 - Sr. Dr. Timotheo Paim Filho, M.D. Director Geral da Secretaria do Interior

Satisfazendo o vosso pedido, constante de vosso telegramma de hoje, junto vos envio um exemplar impresso da lei organica d'este municipio em vigor no corrente exercicio.

Saude e fraternidade
(Assig) J. Penna de Moraes, intendente
Em 30 de Setembro de 1913

83 - Em 30 de Setembro de 1913

Mm Sr. Jose Baptista Belo, Inspector Agricola Federal

Porto Alegre
Satisfazendo o vosso pedido, constante de vosso telegramma de 27 do fluente, junto vos envio um quadro, em duplicata, da avaliação do gado existente n'este municipio, conforme a ultima estatística.

Saude e fraternidade
(Assig) J. Penna de Moraes, intendente

Nº 84 - de 6 de Outubro de 1913

Mmo Sr. Dr. Protaásio Alves, M. D. Secretário de
Estado dos negócios do Interior e Exterior.

Em pacote junto a este, remetto a V. S.ª os mapas escolares dos professores e professores sub-ven-
cionados pelo Governo do Estado, do 2º semestre do an-
no transacto e 1º semestre do corrente anno, devidamente
attestados e legalizados, conforme os recibos
e notas e caradas nos proprios mapas. O balancete
e quadros demonstrativos annexos, paraõ ver de-
talladamente os subvenções pagas e as respectivas
dadas, bem como as importancias recolhidas da Collectoria
Estadual por trimestres vencidos, de accordo com as
vossas ordens, para aquelle fin.

Saude e fraternidade.

(Assig) J. Penna de Moraes, Intendente de Barinas

85 - Em 7 de Outubro de 1913

Mmo Sr. Coronel Arthur Trilha de Lemos
M. D. Intendente de D. Pedro.

Agradeço-vos a communicação
que me fizestes em attencioso officio de 20 do mez
findo, de haverdes assumido o cargo de Intendente de
importante e futuro municipio, aproveito a oportunidade
para apresentar-vos os meus protestos de alto apreço
e distincta consideração.

Saude e fraternidade.

(Assig) J. Penna de Moraes, Intendente de Barinas.

Nº 86 - Em 8 de Outubro de 1913

Mmo Sr. Dr. Inspector Geral da Viação
Ferreira do Estado.

Uma commissão constituida para
tratar de promptificar a fachada da igreja ma-
ior d'esta cidade, cuja frente, amada sem re-
lucos, torna-se tona e ante-esthetica, situ-
da como esta a igreja na praça. Pante, a prin-
cipal de Barinas, pede a esta Intendencia in-
terceder junto a ora Directoria no sentido
de conseguir emenda de fete para seis mil
kilos de cal e vinte metros cubicos de areia
que mandará vir para esse fin. Como se
trata de uma igreja, cujas obras serão alti-
madas mediante esportulos dados pelo publi-
co, e contribuindo, ao mesmo tempo, para
o embelezamento da praça principal, onde
esta situada, não relutei em acolher, para
vol-a transmittir com vivo empenho, a
justa solicitação da commissão incumbida
das obras da igreja.

Saude e fraternidade.

(Assig) J. Penna de Moraes, Intendente
de Barinas.

Nº 87 - Em 15 de Outubro de 1913

Mmo Sr. Coronel Aurelio Costa, D. D. Intendente
de Garibaldi.

Conhecendo sido, como sabeis, adriada a exposição
regional agricola industrial para o anno proximo

vinduro, submetter ao Sr. Presidente do Estado se acordava que a mesma se realizasse, conforme fora deliberado, não só pelo Governo Estadual mas também pelas administrações dos municípios que substituem a região colonial italiana. Um telegramma que me dirigiu Sr. Dr. Borges e Medeiros manifestou-me de pleno acordo com a realização da reponeção projetada.

Tendo por isso a região o município que dignamente por via de administração, tem a liberdade de pedir providências junto aos industrialistas, agricultores no sentido de que, desde já, se preparem para a realização daquela obra.

Outro me submetto a vossa apreciação a seguinte concessão: a 1.ª de março do ano vindouro deverá realizar-se a eleição para presidente da República.

Era e é claro que essa eleição preocupando os intendentes municipais, virá aportal os do trabalho da reponeção em grave prejuízo para o bem-estar e eficácia da reponeção.

Resolvi, por esse motivo, submeter vossa se o desejo que tenha o effectual a na primeira quinzena de março, isto é, antes da eleição.

De acordo, portanto, a vossa resposta.

Com a expressão de

Resignado J. Penna de Moraes, intendente

Foram feitas as rubricas de Sr. Dr. Borges, 29 Junho, 20 e Sr. Dr. Prado e 21 de Novembro.

Penna

Nº 92. Em 20 de Novembro de 1913

Ex. mo Sr. Dr. Celso Francisco da Rocha,
Sr. Dr. Secretário do Estado do Rio Grande do Sul.
P. Alegre

Tendo immediata satisfação ao vosso pedido, em tanto de vossa att. officio sob nr 19 de 10 do fluinto, hoje recebido, vo em via desta data um exemplar impresso do relatório referente a minha gestão administrativa no exercício transacto, esperando do brevemente deo o prazer de remetter vo o do corrente anno, como o farei com os demais do exercício subsequente.

Aproveito a oportunidade para peder vo o meu protesto de muito obrigado e distinta consideração os vossos nobres e, não só no que concerne ao serviço publico, como ao vosso em particular.

Com a expressão de
Resignado J. Penna de Moraes, intendente

Nº 93. Em 24 de Novembro de 1913

M. H. Dr. Director do Instituto P. de

P. Alegre

De modo a trazer a Penna de Moraes, no ter. de de Carlos, apresento vo o Sr. Dr. Augusto Mauro, residente no município e que vai levar uma filha para ser submettida a batismo no Instituto, por haver sido mordida por

um cão hydrophobo.

Comdeas saudações
(Assignado) C. Gusmão e Alves.
Secretário do Município

Nº 24 Em 26 de Novembro de 1913

Mmo Sr. D.º Inspector Geral da Viação Terrea
do Rio Grande do Sul.

Santa e Maria

Tendo esta Intendencia comprado em Ca-
fundo lago para o calçamento dos passeios pu-
blicos da praça desta cidade, rogo vos autori-
zar o agente d'aquella estação a fornecer nos
os cinco vagões precisos, carros plataformas,
bem como o salamento regularmentar para
a sua completa lotação, visto tratar-se de
transporte em serviço publico. Esperando
vos attendereis com a prompta brevidade, apro-
veito o ensejo para reiterar-vos os nossos agr-
decimentos pela solicitude com que tendes
attendido os nossos pedidos.

Saudes e fraternidade

(Assig) José Penna de Moraes, Intendente
de Carreia.

Penna

Nº 95 Em 2 de Dezembro de 1913

Mmo Sr. Coronel Pereira Rego
M. D. Intendente Municipal
de Rio Verde

Deixo de satisfazer o vosso pe-
dido, constante de vosso officio sob nº
280 de 28 do transacto, por ser o no-
vo código de posturas um tanto
velho e bastante deficiente, além
de que - um unico exemplar impresso
se - possuiamos actualmente no archivo
d'esta Intendencia. Presentemente esta-
mos cogitando da reforma e organi-
sacão da legislação municipal, levando
se consequentemente, em via de orga-
nização o novo código de posturas.

Com muito prazer attendereis
opportunamente a vossa solicitação.

Saudes e fraternidade

(Assig) José Penna de Moraes
Intendente Municipal de
Carreia

Informação nº 96. Em 6 de Dezembro de 1913
 Ao Conselho Municipal de Cariás

De acordo com a nova solicitação na presente petição, cumpro o dever de informar-vos do que allega o peticionário.

Após o encerramento feito o anno passado na escripta da Intendência que fôr foi apresentada, verificações procedidas pelo actual thesoureiro, por ordem minha, denunciaram um alcance de seis contos mais ou menos do ex-thezoureiro Belmiro Ourgie de Meneses. Operar de tratar-se de contas já encerradas e approvadas por por esse conselho, julguei-me, todavia, no dever de chamar a conta por aquillo que era elle o unico responsavel. Convidei-o a firmar o documento respectivo, afim de salvaguardar as responsabilidades da administração e até mesmo do conselho. Como elle o fez na petição, o fez sem a minima relutancia. E foi, portanto, como me cumpria, rigorosa syndicancia sobre o facto, chegando não só eu como os demais funcionarios da administração a conclusão de que não se tratava de dolo ou de actos criminosos de desvio dos cofres municipaes e sim de mero desleixo e incompetencia por parte do referido ex-thezoureiro. Era minha convicção fundada-se no facto de terem sido por

Perma

tualmente attendidos todos os compromissos da administração, sem que para isso faltasse numerario e ter o anno passado, como sabeis arrecado 34 contos mais do que a receita orçada e sem augmento algum de importos. E sem de erros e omissões na escripta de quantias pagas e não escripturadas, pode existir também, a meu ver, escriptas de documentos e, principalmente, de folhas pagas e trabalhadoras e não escripturadas. Em Fevereiro do anno passado trabalharam quatto e mais turnos simultaneos na zona urbana; todas foram pagas e nem todas as folhas entraram para a thesauraria. Uma ou duas folhas que deixaram de entrar, ao lado de documentos de outras especies, escriptos também, contribuiriam largamente para o alcance alludido. E todavia, além d'esse existir ainda seis contos de seis recibos do agente de cobrança da exportação pelo ex-thezoureiro e não escripturados, quantia pela qual e elle tambem responsavel. Sou de parecer, portanto, que o conselho, mandando devolver-lhes o documento do alcance que considero justificado e apenas apparente, exija que o substitua por outro d'esses seis contos, com os prazos que o conselho entender para o pagamento respectivo, obrigando-o ainda a entrar com os 800\$000 que recebeu pela prunçia tomada de contas, como saldo que desapareceu. Eis a solução que me parece applicavel ao caso, cabendo,

Toclauia, ao Conselho resolvel-o como entender.

J. Penna de Moraes
Intendente Municipal de Caruaru

N.º 97 - Caruaru 5 de Dezembro de 1913
Ilmo. Conselho Municipal

Achando-se o 1.º Districto com uma zona muito grande e extensa, cujo perimetro abrange a cidade, Anna Pech e os travessões mais povoados do municipio, com uma densidade de 17,000 almas, metade pouco mais ou menos da população total do municipio, não permitindo consequentemente um unico Sub-intendente attender convenientemente todo o serviço com a regularidade e prestiza que se faz mister, em observancia ao prescribed em lei, proponho-vos a creação de mais um districto na parte sul e com a denominação de 5.º, compreendendo as 2.ª 3.ª e 4.ª legoas, bem como o macholouro, Serra da Gloria, lotes rurais de n.ºs 1, 2, 3, 52, 53, 54, 43, 44 e 45, do travessão Santa Thereza e Gallerina situados na 5.ª legoa. O sub-intendente desempenhará o cargo independente de remuneração e sem auxilio algum para os cofres municipaes.

Att.

Com Saude e Fraternidade
J. Penna de Moraes
Intendente

Caruaru

Officio n.º 98 - Em 9 de Dezembro de 1913

Ilmo. Sr. J. B. Baptista de
Lucena. M. D. Presidente do Conselho Municipal

De ordem do Sr. Major J. Penna de Moraes, Intendente municipal, digo, o Sr. Major J. Penna de Moraes, Intendente municipal, manda-me comunicar que, nesta data segue para a Capital do Estado, onde vai demorar-se oito dias, para tratar de interesses deste municipio, ficando em sua ausencia respondendo pelo expediente desta repartição o Sr. Cap. Amaro Bello da Silva, subintendente do 1.º Districto.

Saude e fraternidade
Atuigo, Guimarães Camargo e Alves
Secretario do municipio

Officio n.º 99 - Em 26 de Dezembro de 1913

Ilmo. Sr. Cap. Saturnino Ramos
M. D. Junta da Filial do Banco da Provincia
Nesta cidade

Em resposta ao officio que me dirigis-tes em 18 de Outubro ultimo, communico-vos que approvo os preços constantes da tabela que annexa me enviais, em virtude do disposto na clausula 14.ª do contracto firmado em 26 de Dezembro de 1912, para o fornecimento de luz e energia electrica a esta cidade, podendo, consequentemente, regir-se no primeiro semestre do anno proximo vindouro.

Reitero-vos os nossos protestos

de alto apreço e consideração.

Saude e fraternidade

(Assig^o) J. Penna de Moraes

Intendente Municipal de Caxias

Nº 100. Em 30 de Dezembro de 1913

M^{mo} Sr. Tenente Coronel João Baptista
de Lucena, M. D. Presidente do Conselho
Municipal de

Caxias

O Sr. Coronel José Penna de Moraes,
Intendente Municipal, manda-me
comunicar-vos que nesta data
retira-se da sede por dois dias, tendo
me concedido autorização para respon-
der pelo expediente d'esta Repartição

Saude e fraternidade

Corrado Gaspar de Moraes
Secretário da Intendência

Nº 101. Em 9 de Janeiro de 1914

Excmo Sr. D. Antônio Augusto Borges
de Medeiros, M. D. Presidente deste
Estado.

Porto Alegre

Em virtude da deliberação de V. Exc.
concedendo a cada município uma matricu-
la gratuita na seção de capataes do
Instituto Agronômico e Veterinário
anexo à escola de Engenharia d'essa
Capital, tomo a liberdade de indicar
a V. Exc. o menino Sady Leitão, residente

Penna

nesta cidade, para merecer tal favor,
como candidato pelo Município de Caxias
a esse lugar.

Saude e Fraternidade

(Assig^o) J. Penna de Moraes

Intendente de Caxias

Nº 102. Em 14 de Janeiro de 1914

M^{mo} Sr. Dr. Ricardo Machado, M. D.
Director de Hygiene.

Porto Alegre

Satisfazendo a vossa solicitação, com-
tante da carta que me dirigistes em 10 do flúente,
junto vos envio um quadro demonstrativo da
mortalidade n'esta cidade, com declaração
de suas causas, durante o anno proximo findo.

Saude e fraternidade

(Assig^o) J. Penna de Moraes

Intendente de Caxias
Officio nº 103. - Em 20 de Janeiro de 1914. - M^{mo} Sr. Coronel Luiz da Silveira
Ames. M. D. Administrador dos Correios.

Agradecendo o vosso attencioso officio nº 61 de 11 do flúente, indico-vos
D. Rosa Lami Couto, para exercer o cargo de ajudante da agencia
postal desta cidade, conforme solicitação. Esta senhora, exm do actual
agente, ha muitos annos que auxilia aquelle succesorio, mani-
festando-se interessada e dedicada ao serviço, podendo, consequentemente,
desempenhar com vantagens o cargo ora creado. Retribuo-vos os
protestos de alta estima e distincta consideração.

(Assig^o) - José Penna de Moraes.
Intendente.

Officio n.º 104 de 20 de Janeiro de 1914

Exmos. Srs. Doutores Aurelio P., Fleitor
Aureo Dias e Frederico Falk M. Dignos
membros da Directoria da Faculdade
de Medicina de

Porto Alegre

Accusando o recebimento do officio
que me dirigistes em 15 do corrente,
communico-vos que este municipio
oportunamente attendera ao justo
appello que fizestes com relação ao
auxilio para a construcção de um
edificio modelo destinado ao funcio-
namento d'essa utilissima es-
cola. Sendo-nos impossivel, como
era todo o meu desejo, satisfazer-
vós neste momento, devido a grandes
compromissos a que estamos obrigados
presentemente, esperamos e confiamos
podermos cumprir o mais breve
possivel.

Apresento-vos os meus protestos
de alto apreço e distinta conside-
ração.

Saude e fraternidade
Atsig. J. Penna de Moraes
Intendente municipal de Concios

Penna

Officio n.º 105 de 28 de Janeiro de 1914

M.º Sr. Coronel Ernesto Theo-
baldo Jaeger D.º Presidente do Club
Militar de Officiaes da Guarda Na-
cional em Porto Alegre.

Tenho a satisfação de accusar
o recebimento do officio que me
enviastes, communicando o resul-
tado da eleição realisada a 10 de
Dezembro ultimo para renovação
do mandato da Directoria dessa
util e patriótica associação.

Congratulando-me com a
digna Directoria eleita, aproveito
o ensejo para apresentar-vos os pro-
testos de minha alta considera-
ção e apreço.

Saude e fraternidade
Atsig. J. Penna de Moraes
Intendente de Concios

Ordem de pagamento n.º 63. Em 1 de
Setembro de 1914

R\$ 54.000

O Sr. thezoueiro do municipio pague a con-
ta de Susin aquantia de cincoenta

Soycacho aqui por equivoço.

Vide o registro no livro competente
Lana Pinto

Officio nº 106, de 2 de Fevereiro de 1914.

Exm.^o Sr. Dr. Antonio Augusto Borges
de Medeiros.

M. & Presidente d'este Estado.

Porto Alegre

Tenho a honra de communisar a V.
Ex.^a que, por acto administrativo nu-
mero 14 d'esta data e de conformida-
de com a authorização que me foi con-
cedida pelo conselho municipal em
sua 19.^a sessão ordinaria de 6 de setem-
bro ultimo, foi creado mais um dis-
tricto na parte Sul d'este municí-
pio e com a denominação de 5.^o Si-
cando a respectiva sede localizada
no povoado da fabrica de tecidos
da ^{III} linha, logo denominado Pollo-
polis. Junto envio a V. Ex.^a copia do
respectivo acto numero 14.

Saude e fraternidade.
(Assign^o) J. Pimenta de Moraes
Intendente Municipal de Caxias

~~~~~X~~~~~

Officio circular nº 107, de Novembro  
de 1914.

Aos Srs. Inspectores de Seções

Tendo sido contratado por esta Intendencia  
o engenheiro Adalgiso Zanellato, de accordo com  
o artigo 4.<sup>o</sup> - numero 11 - da lei organica  
em vigor, para percorrer as cantinas muni-  
cipaes do 1.<sup>o</sup> districto d'este municipio e veri-  
ficar as suas condições technicas e hygie-  
nicas, proporcionando aos colonos, ao mes-  
mo tempo, ensinamentos e instrucções  
para a boa industrialização e aperfeiço-  
amento do respectivo producto, muito re-  
comendo-os que o auxiliem em suas tra-  
balhos, concorrendo assim para maior faci-  
lidade de suas viagens e melhor êxito  
da missão de que ora é encarregado.

Saude e fraternidade.  
(Ass<sup>o</sup>) J. Pimenta de Moraes  
Intendente municipal de Caxias

~~~~~X~~~~~

Officio n.º 108, de 9 de maio de 1914.

Almo. Sr. Cap.º Antonio Ribeiro Mendes.
N.º Cidade.

Devendo realizar-se em 24 de maio do corrente anno uma exposição industrial na cidade de Santa Maria, conforme circular que a respeito recebi, fazendo insistentemente empenho para que este municipio concorra com seus productos, resolvei attender a este justo appello e fazer-me nos alli representar, não obstante o curto lapso de tempo para os necessarios preparativos. Além de outras imprescindíveis providencias por mim já tomadas, julguei mister a nomeação de uma commissão, composta dos Lrs. Abrahamo Echele, Antonio Mattola e José Joaquim de Vargas, que com os seus trabalhos para maior brilhantismo e melhor efficacia de nossa representação, já recolhendo os productos a serem expostos, catalogando-os e dividindo-os em secções, já auxiliando esta administração nos demais trabalhos e serviço de propaganda junto aos industrialistas, etc.

Espero concordar com vossa elevada pretensão, para que o municipio de Caxias, essencialmente industrial, se faça representar condignamente na referida exposição.

Saudes e Fraternidade.
(Assig.º) J. Penna de Moraes. Intendente

Officio n.º 109, de 12 de maio de 1914.

Almo. Sr. Dr. Alfredo Leão de Nascimento.
M. J. Intendente Municipal do Rio Grande

Aceuso o recebimento do vosso attencioso officio de 5 do corrente, communicando-me havendo puctado com promissas e terdes assumido o exercicio do cargo de Intendente d'esse municipio importante e próspero municipio. Agradecendo-vos, outrossim, os vossos attenciosos off. precimentos, aproveito o ensejo para retribui-los e apresentar-vos, a par, os meus protestos de alto apreço e distincta consideração.

Saudes e Fraternidade
(Assig.º) J. Penna de Moraes
Intendente municipal de Caxias.

Circular n.º 110, de 18 de Março de 1914

Rev.º Sr. Padre

Nesta Cidade

Como sabe V. Rev.º a constituição a indústria vinícola a principal e única fonte de riqueza d'este município, cujas terras não se prestam a outros gêneros de cultura em larga escala - a não ser a vinha e a fruti-cultura. A indústria vinícola, porém, en-controu-se actualmente entre nós em situa-ção assaz precária, devido a crise interna por que atravessa, a qual tem origem na falta da crise monetária geral e no insucces-so das Cooperativas, com principalmen-te, na má conservação do producto. Como admi-nistrador d'este município, não me é lícito cruzar os braços diante do problema económico, absolutamente inseparável da administração. Aquella que se dá só por o aperfeiçoamento da indústria vinícola e a fruticultura, destinada a minorar os efeitos da monocultura da vinha. Tratando portanto, vi-sivelmente empenhado na conservação, ainda que tardia, d'esse útil objectivo económico, posso e não posso dirigir instruções inscrip-tas aos colheitos, como ora V. Rev.º, como ainda sollicitar a intermediação e au-xílio dos sacerdotes do município, os quaes com o seu útil conselho e assistência im-poral, muito podem fazer junto aos agricul-tores. Astando-se do mesmo modo, um

profundo na solução do problema o patriótico go-verno do Estado, e installará brevemente, nesta cidade um laboratório de análises enológicas, e portanto todo este anno, um campo de demon-stração experimental aqúella. Recetto a V. Rev.º alguns exemplares do appello dirigido aos agri-cultores, pelo Sr. na igreja, e um como o intermédio permanente e auxílio constante de V. Rev.º em prol da conservação d'esse objecti-vo, de summa utilidade para a prosperi-dade económica do município de Caxias. Saudações cordias de (Assin.) J. Perna de Moraes. Intendente municipal de Caxias.

Off. n.º 111. - Em 30 de Março de 1914.
Ao Sr. Dr. Protasio Alves.

Secretaria de Interior e Exterior.

Em cumprimento ao Decreto n.º 1.875 de 23 de Dezembro de 1913 e de vista de meu officio sob n.º 404 de 17 de fluint., concidindo sub-venção para mais 3 aulas, junto ao envio um cópia de acto n.º 18 que reorganiza o quadro de localizações de todas as escolas municipais de Caxias. Como veris do quadro annexo e respec-tiva recapitulação, além das 23 escolas subven-cionadas pelo Governo do Estado, existem mais 23 aulas mantidas a expensas do cofre mu-nicipal. Fidei e Proteridade. - (Assin.) J. Perna de Moraes. Intendente.

Perna

Off. n.º 111. - Em 2 de Abril de 1914.

M. S. Ten. C. d. Cláudio
Muniz Peres. C. Comandante
do 1.º Regimento de Caralho-
rio da Brigada Militar.

Recuso o recebimento de vossa attenção
officio sob n.º 10 de 25 de transacção e
agradeço a communicação que me fizestes
de haverdes assumido o commando do
muito disciplinado 1.º regimento de
Caralho. Fazendo vós pela vossa com-
pleta felicidade no desempenho da ardua
e honrosa missão que vos foi confiada.
Apresento-vos os meus protestos de alta estima
e distinta consideração. Saudes e Fraternidade
(Assign.º) J.º Perna de Moraes, Int.º

-----X-----

Off. n.º 113 - Em 11 de Abril de 1914.

M. S. Lus Tenente Coronel
Amândio F. Lampert. M. D.
Intendente Municipal de
Montenegro

No intuito de abreviar o serviço com
a demarcação dos limites deste munici-
pio, na parte que confina com o vosso,
junto vos remetto uma copia da plan-
ta existente nesta Intendencia e

que foi levantada pela Commissoes colo-
niadora da Ex. Colonia Caxias, e Nelsa
Antonio Prado. Supponho per copia da
que deve existir no archivo da Secre-
taria das Obras Publicas do Estado, pois
as demais plantas tem sido della extra-
hidas. Entretanto, se julgardes, necessarios ou
for exclarecimentos, podereis, em offi-
cio, ao Sr. Secretario das Obras Publicas,
solicitar copia da planta detalhada
de ambos os municipios. Como veris
na planta que ora vos envio, a perma-
nia hachado acha-se claramente
designada na parte confinante com
o vosso municipio.

Reitero-vos os protestos de estima
e consideração. Saudes e Fraternidade
(Assign.º) J.º Perna de Moraes

Intendente Municipal de Caxias.

-----X-----

Off. n.º 114 - Em 11 de Abril de 1914.

M. S. Sr. Coronel Joaquim
Jornes. M. D. Vice-Intendente
em exercicio.
Santa Maria

Recuso o recebimento de vossa officio de
n.º 195 de 6 do fluente e agradeço a com-
municação que me fizestes de haver-
des assumido o exercicio de admi-

trador d'esse municipio, em virtude da
renuncia feita pelo Sr. Vitorino de Car-
valho. Retribuindo os vossos attencio-
sos offerecimentos, faço votos pela sua
sa completa felicidade, no desem-
penho da ardua missao de que se
tem investido. Saude e Fraternidade.
(Assin.) J. Parma de Moraes.
Intendente Municipal de Caxias

-----X-----

Off.º n.º 115. - Em 15 de abril de 1914.

Excm. Sr. Dr. Antonio Augu-
sto Borges de Medeiros. M. D.
Presidente do Estado.

Porto Alegre

Pr memoriaal dirigido a V. Exa. pelo
Coronel José Candido de Campos Ju-
nior, pedindo devolucao de terras
que entregou em liquidacao de con-
tas e foi pertencentes ao fidei-
comissario d'este municipio, f. de 1908.
H do fl. 1.º a 1.º da copia que a este se encontra
de da copia que a este se encontra
em virtude do despacho de V. Exa.
exarado no referido memoriaal.
Saude e Fraternidade
(Ass.) J. Parma de Moraes
Intendente Municipal de Caxias

-----X-----

Off.º N.º 116. - Em 22 de abril de 1914.

Excm. Sr. Dr. Antonio Augusto
Borges de Medeiros. M. D. Presi-
dente do Estado.

Porto Alegre

O Sr. Antides Peronani, concen-
do indubitavelmente d'este municipio, por
nem intermedio envia a V. Exa. o in-
do requerimento, pedindo concessao
do premio a que se refere a Lei n.º 115
de 22 de dezembro de 1913. Sendo
verdadeiras as suas allegações, jul-
go-o em condições de merecer a fa-
vorável ora impetida a V. Exa. como
estímulo aos seus ingenuos e agra-
ciados esforços em prol da industria
a que se dedica.

Saude e Fraternidade.

(Ass.) J. Parma de Moraes
Intendente Municipal de Caxias

-----X-----

Off.º N.º 117. - Em 26 de abril de 1914.

Al. Sr. Presidente do Conselho
Municipal de Caxias.

O Sr. Conselho José Parma de Moraes,
intendente municipal, em obediencia
ao disposto no art.º 13 - Cap. I - da
Lei organica do municipio, manda

na communicar-vos, que nesta
data aumenta-se d'esta cidade por
2 dias ^{sendo} foudas as providencias p
commendadas na cidade lra.

Saude e Fraternidade de
(Assin.) Conrado Fumero Alvaro
secretario

Officio n.º 118- Em 29 de Abril de 1914

Exm. Sr. Dr. Octavio Francisco das
Rocha. e M. D. Secretario dos Neg-
cios da Fazenda.
Porto Alegre

Em resposta ao vosso telegram-
ma de 25 do fluente, tomou li-
berdade de pedir a vossa atten-
ção para o Balanço geral da
receita e despesa no exercicio
de 1913, e puzo ao relatorio que
ultimamente vos enviei.
Quanto a dívida d'este municí-
pio, actualmente reduzida a rei
217.500\$000, e proveniente dos
seguintes empréstimos: de...
100.000\$000 contrahidos pela ad-
ministração passada - ao juro
de 7% e amortização de 10% - po-
rem em virtude qntas attenua-
dos os juros respectivos da

26
Perna

da forma mencionada em meu ul-
timo relatorio, e hoje reduzido a...
70.000\$000; de 50.000\$000, lancado
por acto numero 19 de 14 de Setem-
bro de 1912, presentemente di-
minuido para 47.500\$000, em vir-
tude de amortização; e o ultimo
de 100.000\$000, lancado por acto
numero 7 de 3 de junho de 1913,
(nas mesmas condições segundas)
ao juro de 8% e amortização an-
nual de 5%. Anexo ao meu rela-
torio não appareceu, como deusamos,
o balancete referente ao activo e pas-
sivo, por não nos ter sido possível
organizar o com clado positivo
e seguro, devido a irregularidade
da escripta que aqui en-
contrei, alem de não constar-
mos n'aquella epoca com um
funcionario na repartição de
obras publicas que merecesse a mi-
nha confiança para proceder
a mystica e verificação de terras
e immoveis pertencentes ao
patrimonio municipal. E tem
d'isso no archivo nem hum do-
cumento existia que nos desse
uma idea exatta dos nossos
bens immoveis e da situação acti-
ua, apenas chegando eu a con-
clusão, por um calculo appro-
ximado, que o patrimonio mu-

municipal eleva-se a 180.000\$000,
não contando-se com a divida
activa. Recapitulando o que acunha
disse, devemos 217.500\$000 em
óptimas condições de amortização
e juros, mas temos depositados
nos estabelecimentos bancarios, de
esta data, rei 41.324\$450 ao juro
de 4%. O nosso municipio, porém,
além do patrimonio citado, con-
ta com uma renda annual su-
perior 200.000\$000, havendo anecada-
do no anno transacto, como reesi-
do do balanco geral rei 217.689\$055
da Receita ordinaria. Opportu-
namente será convertido o
empréstimo contratado pela
administração passada ao juro
de 4% e amortização de 10% em
um outro ao juro 8% e amorti-
zação annual de 5%.

Saudé e fraternidade
(saig) J. Penna de Moraes
Intendente municipal de Carica

Officio nº 119. Em 30 de Abril de 1914
Mun. Sr. Dr. João José Pereira
Parohé, M. D. Secretario de Estado
dos Negocios das Obras Publicas.

Porto Alegre
Existe no archivo d'esta Intendencia

uma copia da planta geral deste mu-
nicipio, levantada pela Commissão
colonizadora da, ex. colonia Corvici
e nucleo e bitomo Prado, mostrando
detalhadamente os lotes colonias
e as folhas divisorias d'este com os
outros municipios limitrophes. Tenho
surgido agora uma questão particular
de posse de terras, foi necessario
extrahir-se copia da referida
planta na parte confinante com
o municipio de São João do Monte
negro, a fim de serem averçados os
respectivos limites, não combinan-
do porém com outra planta for-
necida por essa secretaria aos que-
rellantes, conforme allega o in-
tendente d'aquelle municipio em
officio sob numero 61, que dirigei
me em 25 do fluyente. Nessas
condições, para evitar futuras
dúvidas e ficas de uma vez as-
sentada a exactidão da planta
confeccionada pela compe-
tente Commissão colonizadora
d'este municipio, rogo-vos
nos enviar copia da exis-
tente nesta repartição.
E aproveito a oportunidade
para reiterar-vos o meu pro-
testo de alto apreço e distincta
consideração — Saudé e fraterni-
(saig) J. Penna de Moraes, Intendente

Perna

Officio n.º 120. Em 30 de Abril de 1914

Ilmo Sr. C.º Amadio J
Lampert, M. D. Intendente mu-
nicipal de
São João do Montenegro

Em resposta ao vosso officio
vol. numero 61 de 25 do fluyente, ca-
lee-me dizer-vos que nesta data
dirigi-me ao Sr. D.º Secretario das
Obras Publicas, pedindo-lhe copia
da planta d'este municipio, para com-
frontal-a com a existente n' esta in-
tendencia e que foi levantada pela
commissão colonizadora. Depois a recti-
ficacão que na nossa foi neces-
saria e presente a planta que vos
foi enviada, combinaremos entao
a demarcaçao dos nossos limites.
Pense que sera esse o melhor meio
de solucionarmos a questao, sem
prejuizo ou embaraço para as
nossas administrações. Retribuo-vos
os protestos de alta considera-
ção e, muito especialmente, de
particular estima.

Saude e fraternidade
(Assignado):
J. Perna de Moraes
Intendente municipal
de Caracás

Officio n.º 121. Em 3 de Maio de 1914

Ilmo Sr. Francisco Thompson
Flores, M. D. Chefe de Policia
do Estado

Porto Alegre

Em resposta ao vosso officio en-
lavol. numero 1.556 de 23 do tran-
sacto, cumpro-me informar-
vos que o effectivo actual da
nossa guarda municipal, e de
20 homens, conforme consta
do relatório que enciei a Directo-
ria de Estatística, no Rio de Ja-
neiro, em 27 de Abril p.º passado. A
organização da guarda, e a segui-
te: 1 inspector commandante, dois
auxiliares, 1 auxiliar concelheiro
e 17 agentes.

Saude e fraternidade
(Assignado) J. Perna de Moraes.
Intendente municipal de Caracás

Officio n.º 122. Em 3 de Maio de 1914

Ilmo Sr. Carlos Emilio Haag,
M. D. Director do Archivo Publico.
Porto Alegre

Em resposta ao vosso officio n.º 45 de 4
do fluyente, puto-vos enviar um exemplar da
nossa Lei organica municipal em vigor e
que foi revista pela Governacão
do Estado, conforme o De-

Penna

Decreto numero 484 de 26 de abril
do anno de 1902.

Saude e fraternidade
Esping. J. Penna de Moraes
Intendente municipal de Cascas



Officio n.º 123 de 12 de Maio de 1914
Ao Sr. Cap.º José Generoso
Sub-intendente do 3.º Distrito

Nova Vicência

Transmito a Empresa Telephonica
Rio Grande de offerecidos gratuitamente
mente o edificio onde funciono
no o centro de Nova Vicência,
afim de ser utilizado por esta
municipalidade, determino-vo
que alli installe o gabinete
d'essa sub-intendencia, ficando
o referido edificio sob a vossa
guarda e responsabilidade.

Saude e fraternidade
Esping. J. Penna de Moraes
Intendente municipal de Cascas



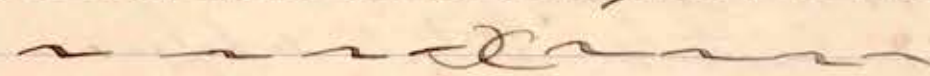
Officio n.º 124. Em 16 de Maio de 1914
Cascas

Ao Sr. Presidente do Conselho municipal
de Cascas

De accordo com o artigo
13.º Cap. I da lei organica muni-
cipal, communico-vo que
amarha segio para a cidade

de Santa Maria, onde vou
dirigir o trabalho para a re-
presentação d'este municipio
na exposição que alli realizo-
re a em 24 do corrente, pre-
tendendo demorar-me uns
15 dias. Durante a minha
ausencia ficão respondendo
os pelo expediente d'esta
Repartição, o secretario do mu-
nicipio

Saude e fraternidade
Esping. J. Penna de Moraes
Intendente municipal de Cascas



Officio n.º 125. Em 27 de Maio de 1914

M.º Sr. Inspector Geral da Viação
Terren do Estado do Rio Grande do Sul
Santa Maria

Tendo esta Intendencia feito
aquisição de lugares em Capandó
para o collocamento dos passageiros
publicos d'esta cidade, rogo-vo
autorizei o agente d'aquelle es-
tacao a fornecer-vo os cinco
vagões necessarios (carros plataforma,
formas), bem como a con-
ceder-vo o abatimento regu-
lamentar para a sua com-
pleta lotação, visto tratar-se
de transporte em servi-

serviços publicos. Esperançamos
atenderdes com a possível
brevidade, desde já vos apre-
sentamos os nossos agradeci-
mentos.

Saude e fraternidade
(Assig.º) Gonçalo Guimarães e Sousa
Secretario, respondendo pelo
Expediente.

Officio N.º 116, de 16 de Junho de 1914.

Ao Sr. Dr. Augusto Gonçalves Borges.
M.º Director do Instituto de Hygiene
e Veterinaria annexo a Escola de Engenharia.
Porto Alegre.

Apresento-vos o senhor José Chittolina,
residente neste municipio, que vai a essa capi-
tal prestar exames de admissão para matricular-
se gratuitamente no curso de Capatagem, para dar
a Instituto, de conformidade com o telegramma
que me foi dirigido pelo Exmo. Sr. Presidente do Pto. A.
em 6 de Junho.

Saude e fraternidade.
(Assig.º) J. Sousa de Moraes.
Intendente municipal de Caxias.

Officio N.º 117, de 16 de Junho de 1914.

Almo. Sr. Presidente e mais membros da Directo-

ria do Club Juvenil.

30
Perna
Nota: cidade
Acuso o recebimento do vosso officio de 11 do cora-
te, comunicando a eleição da nova directoria que
seu reger os destinos desse Club no periodo de 1914 a
1915.

Agradecendo a gentileza da vossa communica-
ção, faço votos pela felicidade da nova directoria
e de uma distincta sociedade.

Saude e fraternidade.
(Assig.º) J. Sousa de Moraes
Intendente municipal de Caxias.

Officio N.º 118, de 16 de Junho de 1914.

Almo. Sr. Coronel Nogueira Costa.
Dir.ª Intendente em exercicio no municipio de
São Francisco de Paula de Cima da Serra.

Agradeço a attenção officio que me dirigis-
te em 1.º de Junho, comunicando-me a eleição
assumido o cargo de Intendente d'esse municipio,
em virtude da licença concedida ao Coronel
José de Moraes Terraço.

Atribuo-vos o protector de guerra e conside-
rações.

Saude e Fraternidade.
(Assig.º) J. Sousa de Moraes
Intendente municipal de Caxias.

Officio N.º 129, de 16 de Junho de 1914.

M.º Sr. D. Antonio Virissimo de Mattos.
M.º. Director da Visão Terrestre do Estado.

Porto Alegre

Tendo sabido, uma grande barreira, interceptando completamente a passagem, na estrada por onde desta cidade vai a Antonio Prado, no lugar denominado, "Morro de Santo Antonio", pedia-se alguns bilançetes de Caxias, para alli mantermos imediatamente uma turma de dez homens a fim de proceder á desobstrução do corte desmoronado, etc que por essa directoria sejam tomadas melhores ou mais efficazes providencias. Como, porém, tal serviço demandar de muitos dias de trabalho consecutivo, caso não seja atacado com a necessaria promptidão e pessoal sufficiente, pelo vos providencias urgentes, visto advirem graves prejuizos com a interrupção do tráfego de veículos. Aproveito o espaço para apresentar-vos os meus protestos de consideração e apreço.

Saudes e fraternidade.

(Assign.º) J. Barra de Moraes.
Intendente municipal de Caxias.

Officio N.º 130, de 18 de Junho de 1914.

M.º. Coronel Nazibuliano de Alencar.
M.º. Intendente municipal da
Lagoa Vermelha

Satisfazendo o pedido que me fizeram em officio de 11 do mez findo, junto vos encio copia do acto que organisa o quadro da localidade das escolas municipais no termo de 1913, bem como um plano relativo á sua organização, que correte os meios. Porquanto ainda não elaboramos o regulamento que tambem por solicitação dos mesmos professores pelas instrucções constantes do acto que ora vos enciamos.

Saudes e fraternidade.

(Assign.º) J. Barra de Moraes.
Intendente municipal de Caxias.

Officio N.º 131, de 20 de Junho de 1914.

M.º. Presidente e demais membros do Conselho Municipal de

Caxias

Em obsequio ao disposto no artigo 13º Cap. I do Titulo 2º da Lei organica municipal, communico-vos que fago ausencia para a Capital do Estado, onde pretendo demorar-me dez dias para tratar de interesses do municipio, ficando o Secretario da Intendencia, durante a minha ausencia, respondendo pelo expediente.

Saudes e fraternidade.

(Assign.º) J. Barra de Moraes.
Intendente municipal de Caxias.

Officio N.º 132. de 6 de Julho de 1914.

Im. Administrador da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

Recebendo-se este município, de um código de posturas compatível com o grão de adiantamento em que nos encontramos, e pretendendo tratar brevemente da organização deste serviço, bem como da organização da nova legislação municipal, pelo sr. nos enviou um exemplar do regulamento do Cemitério a cargo d'esse estabelecimento. Não obstante tratar-se de um cemitério, com administração particular, setou certo encostar no seu regulamento valioso subsídio para auxílios a elaboração do que vai servir ao novo cemitério público.

Saude e Fraternidade.

(Assig.º) J. Penna de Moraes.
Intendente municipal de Caxias.

Officio N.º 133. de 14 de Julho de 1914.

Ex.ºs Srs. Dr. Octavio F. da Rocha. M. D.
Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda.

Com satisfação ao voss pedido em telegramma de 15 do corrente, heute recebi, junto ao envio um exemplar da lei do Orçamento para o anno de 1914, convenientemente amanhada.

Saude e Fraternidade.

(Assig.º) J. Penna de Moraes.
Intendente municipal de Caxias.

Officio N.º 134. de 21 de Julho de 1914.

M.ºs Srs. Dr. João José Pereira Barabê. M. D.
Secretario de Estado das Obras Publicas.

Porto Alegre

Recebo o petimento de vossa circular n.º 1614 de 14 do corrente, de exp. contendo offio interno, já organizado, diante da urgencia dos trabalhos de conservação, em vista do perigo estado das estradas, as termas de conservação na do Rio das Antas e do Caxias e na do Brancos, trechos d'aqui até a divisa do município de São Leopoldo, faltando organizar a turma da que passa pelo povoado de Antas Velhas, e que farei dentro de poucos dias.

Levo ao voss conhecimento que na estrada estadual para Nova Trento o município depende, com grande extensão do muro com suas paredes, o qual arruina sobre a estrada, interrompendo inteiramente o tráfego, compromettendo a segurança, para substituição, quantia superior a um conto de reis, a qual peço a vossa oportunidade do Governo do Estado.

Saude e Fraternidade.

(Assig.º) J. Penna de Moraes.
Intendente municipal de Caxias.

Officio N.º 135. de 4 de Agosto de 1914.

Ex.ºs Srs. Dr. Hilário Borges da Veilaura.
M. D. Engenheiro Chefe da Fiscalização das Estradas de Ferro do Estado.

Pernambuco

De accordo com o novo pedido, tenho o prazer de enviar-vos a nota das alterações que se puzem em annuario fazerem-se nas tabellas actuaes de fretes da Viadão Fereca.

O Vinho que sofre a concorrência argentina, por de passar de 3ª para a 4ª classe. O frotello pode ter menor preço de transporte, pois é exportitante e actual. Os Cansos preparados podem ter também alguma diminuição mais, de frete. As bagas, uva, col e carvão devem passar da 5ª classe para a 13ª. Os materiais de Construção, que aqui existem, precisam ter uma diminuição de frete, assim de que, pelos Constructores, não sejam desistadas as matas do município já bastante esgotada. As pedreiras que ora podem passar para a 5ª classe. Fazenda de lát e seda, aqui manufacturados, devem ter menor frete no sentido de poderem concorrer com as similares estrangeiras. A garimha de ruço pode passar da 4ª classe para a 6ª. Os fretes altos de terminam a preferencia do produto estrangeiro. O sebo e sabão convém que passe da 3ª para a 5ª classe. O gado de boi de trias e cas, sempre segun launde, frados como de 3ª classe, reba. preciso que viagem sempre com o seu de para gado. Por os indicações que tenho a cargo.

Si conseguirdes estes abatementos em fretes, terai prestado o relevante serviço de ordem economica e commercial a Caxias. Saudes e fraternidade.

(Assigno) J. Roma de Moraes intendente.

Officio N.º 136, de 4 de Agosto de 1914.

Illmo. Sr. Capitão Saturnino Ramos.
M.D. Residente da Associação dos Commerciantes.
Caxias

Pro hator se de assumpto que diz respeito aos interesses do commercio d'este municipio, junto vos envio uma copia do officio que n'esta data dirigi a Sr. Udesouro Fontauro, chefe da fiscalização dos tributos do Fisco, sobre reduccion de fretes de varios dos nossos principaes productos.

Saudes e fraternidade.
(Assigno) J. Roma de Moraes
Intendente municipal de Caxias.

Officio N.º 137 de 4 de Agosto de 1914

Illmo. Sr. Capitão Saturnino Ramos.
M.D. Govt. da Filial do Banco da Provincia
Nata Cidode.

Recuso o pagamento de uma lista de preços de material a no empregado nos installações electricas em domicilio e respectiva mão de obra, bem como de uma tabella fixa por lampada installada, que me vos portos annos, ao vosso attencioso officio de 1º do fluent, em virtude do premitido, na clausula 14ª do Contracto firmado com esta municipalidade. Cumpre-me comen-

Perma

meos vos que acho-me de pouco afeito
com os praezos n'ella e amiguados.

Saudade e fraternidade
(Assig^o) J. Perma de Moraes
Intendente municipal de Lagos.

Officio n.º 138 de 3 de Agosto de 1914
Ilmo Sr. Senador Pinheiro Machado
Rio de Janeiro

Por intermedio do Exmo. Sr. General
Salvador Pinheiro Machado, Vice-pre-
sidente d'este Estado, o municipio de
Lagos faz presente a V. Ex. de uma
mera de centro feita de cinco mil
pedacinhos de 12 qualidades de madeira
d'este municipio. Esse model foi, re-
centemente, premiado com me-
dalha de ouro na exposicao indus-
trial de Santa Maria, realisada
em Maio do corrente anno. Foi
confeccionada pelos industrialistas
Pinhao Torresini estabelecidos com
marcenaria n'esta cidade, attestan-
do o grau de progresso da respecti-
va industria entre nos.

Saudade e fraternidade
(Assig^o) J. Perma de Moraes
Intendente municipal de Lagos

Officio n.º 139 de 8 de Agosto de 1914
Ilmo Sr. General Salvador Pinhei-
ro Machado

Porto Alegre
A Intendencia de Lascios despacha
n'esta data, dirigida a fuma Chaves
e Almeida, de Porto Alegre, a mere-
que, por vosso intermedio, faz presen-
te ao Senador Pinheiro Machado, a quem
pode enderecol-a. O Senador Pinhei-
ro officio tambem n'esta data, avisando
que a mera vai por vosso inter-
medio. Demorei em remettel-a,
porque mandei gravar no referi-
do model o nome d'aquelle Se-
nador

Saudade e fraternidade
(Assig^o) J. Perma de Moraes
Intendente municipal de Lagos

Officio n.º 140 de 14 de Agosto de 1914
Ilmo Sr. Joao de Ernesto Borbora
Filho - M. D. Intendente municipal de
Gravatky

Satisfazendo o pedido que me fizes-
tes em officio sob numero 83 de 11 do
fluinte, junto vos envio um exem-
plar impresso de lei de orcameto
d'este municipio para o exercicio de
1914

Saudade e fraternidade
(Assig^o) J. Perma de Moraes
Intendente municipal de Lagos

Officio n.º 141 de 17 de Agosto de 1914
Almo Sr. Cyrano Barcellos M. D.
Intendente municipal de

Pelotas

Estando presentemente cogitando da re-
forma da legislação d'este municipio, far-
me-eis grande obsequio, enviando-me
um exemplar do regulamento ou acto que
trata da aposentadoria dos funcionarios muni-
cipaes, de accordo com o Art.º 61. Tit.º V da
vossa bem elaborada lei organica.

Cuhorim, peço no remetterdes os regu-
lamentos do cemiterio publico e da Guar-
da municipal

Saude e fraternidade

(Assig) J. Penna de Moraes
Intendente municipal de Caxias

Officio n.º 142. — Em 22-8-14.

Dr. sr. Cícero Enchy de Moraes
Inspector Agrícola Federal
Porto Alegre.

Em resposta ao vosso officio sob n.º 203 de 17
de fluinte, accuso o recebimento de uma
caixinha contendo um prumo com orulos de
bicho de seda, procedentes de Minas Geraes, e
que me enviastes por intermedio de voss. ajun-
tante Sr. Arlindo Pereira, afim de serem
distribuidos aos colons sericicultores d'este muni-
cipio. Por emquanto confio-o ao sr. José Pan-
ciani, proprietario de uma fabrica de seda
n'esta cidade e habil profissional, a qual

encarregar-se-á de preparal-os para
evitar a extemporanea germinação de
larvas, devendo em época opportuna
distribuil-os a alguns colons que se
dedicam a tal genero de cultura.
Por em pecarias, entao, os substituirei o
prumo e os communicarei o nome das
pessas que os receberam, de conformi-
dade com a vossa solicitação.

Saude e fraternidade

(Assig) J. Penna de Moraes, intendente.

Officio n.º 143. Em 24 de Agosto de 1914
Almo Sr. Antonio Pinto Gomes,
M. D. Director da Secretaria da As-
sembléa dos Representantes

Pelotas

Em resposta ao vosso officio
sob numero 115 de 5 do fluinte, cum-
pre-me communicar-vos que o nu-
mero de cidadãos inscriptos no re-
gistro eleitoral d'este municipio,
actualmente, é o seguinte: 2.743
eleitores estaduais em 5 districtos, ou
cinco mesas; 2.212 eleitores federaes
em oito seccões. Ficam assim sa-
tisfeitos, tambem, os itens do vosso of-
ficio de 6 de Julho ultimo.

Retribuo-vos os pro-
testos de consideração e estima.

Saude e fraternidade
(Assig) J. Penna de Moraes
Intendente municipal de Caxias

Berna

Saude e fraternidade
(Assig) J. Penna de Moraes
Intendente municipal de Bacias

Officio n.º 148. Em 31 de Agosto de 1914
Ao Sr. Sr. Coronel Chayllor Taurino
de Resende, M. D. Intendente de
Alfredo Chaves

Agradecendo a communicação
que me fizestes em officio de 20 do
fluent, de terdes prestado com-
promisso e faveles assumido o
cargo de intendente d'esse pro-
prio municipio, para o qual fostes
releito em 15 de junho ultimo, fago
votos pela vossa felicidade no
desempenho da ardua missão que
de novo vos foi confiada.

Recebo vos os protestos de con-
sideração e apreço.

Saude e fraternidade
(Assig) J. Penna de Moraes
Intendente de Bacias

Officio n.º 149. Em 14 de Setembro de 1914
Ao Sr. Presidente do Conselho Municipal
de Bacias

Em observancia ao preceituado em lei,
communico-vos que sigo amanhã
para a capital do Estado, onde pre-
tendo demorar-me oito dias para
tratar de interesses d'este muni-
cipio.

Fica respondendo pelo expe-
diente da repartição, durante a
minha ausencia, o secretario
da Intendencia.

Saude e fraternidade
(Assig) J. Penna de Moraes
Intendente municipal de Bacias

Officio n.º 150. Em 24 de Setembro de 1914
Ao Sr. Sr. Dr. João José Pereira Paroche.
M. D. Secretario de Estado dos negocios
das Obras Publicas

Porto Alegre

Flanendo o Governo do Estado aceitar
a proposta d'esta Intendencia relativa
a conservação das estradas estaduais, si-
tuadas neste municipio, organizei as
turmas constantes da lista inclusa e
que estão em exercicio desde o dia 23 de
julho ultimo, conforme se vê da in-
formação da Inspectoria municipal
de Obras Publicas. Além das despesas
mensaes com os geladores relacionados
na lista annexa, tem o municipio des-
pendido com a aquisição de ferramenta
e carrinhos de mão, etc., para o regular an-
damento do serviço. Como a Intenden-
cia contractasse essa conservação pela
quantia de quatro contos de reis
(4.000.000) até 31 de Dezembro p. vin-
douro, como se vê do officio sob
n.º 1614, que me dirigistes, em 14
de julho ultimo, peço-vos pro-

videnciéis no sentido de que a Intendência seja alonada em quotas mensaes a quantia referida, afim de poder attender ao pagamento do salario mensal dos relectores contractados.

Saude e fraternidade
Assig^o J. Penna de Moraes
Intendente municipal de Caxias

Officio n.º 151. Em 26 de Setembro de 1914
Exmo. S. D. Protasio Alves. M. D. Secretario
de Estado do Negocio do Interior e Exterior
Porto Alegre

Diante do numero avultado de alumnos e alumnas que frequentam o Collegio Elementar d'esta cidade, proponho a V. Ex. seja designada para ficar, definitivamente, addida ao corpo docente do referido Collegio a professora D. Alice Leitão Alves. Essa medida faz-se necessaria a bem da regularidade do ensino ali, o qual não deve soffrer interrupções com as continuas faltas dos respectivos professores, por licenças ou ligeiras enfermidades que os levam a interromper os trabalhos docentes. A escola regida por D. Alice será provida por uma professora municipal. Achando-se, outrossim, sem frequencia legal o professor de Nova Vicenza, 3.º Districto deste municipio, Sr. Manoel Miller de Miranda, peço a permuta, a bem do interessado ensino, entre elle e a pro-

38
fessora D. Sylvia Faria, do municipio de Bento Gonçalves. Segundo me consta, essa professora accetia a permuta por mim ora proposta. Cumpre-me ainda scientificar a V. Ex. de que a remocão do professor emianda, de Sylvia Vicenza, é de todo necessaria.

Saude e fraternidade
Assig^o J. Penna de Moraes
Intendente municipal de Caxias

Officio n.º 152. Em 27 de Setembro de 1914
Exmo. Sr. D. Presidente do Estado
junto envio a V. Ex. um exemplar impresso da lei organica d'este municipio, recentemente reformada e promulgada por acto n.º 24 de 12 do corrente.

Saude e fraternidade
Assig^o J. Penna de Moraes
Intendente municipal de Caxias

Officio n.º 153. Em 9 de Outubro de 1914
Altro Sr. D. Francisco Thompson Flor,
M. D. Chefe de Policia deste Estado
Porto Alegre

De conformidade com o vossa officio sob numero 3.327 de 30 do corrente, segue na presente data para essa capital, acompanhada da competente guia, afim de ser internada no Hospicio S. Pedro, a indigente alienada Regina Jui, natural da

Malia, residente neste município, solteira, filha de Felix Gris e com 86 annos de idade.

Saude e fraternidade
(Assig) J. Penna de Moraes,
Intendente municipal de Barco.

Officio n.º 154. Em 19 de Outubro de 1914.

M. Sr. Tenente Coronel Francisco Rodrigues Bordeiro M. D. Presidente do
Grêmio Gaúcho.

Porto Alegre
Agradeço v. de 5 exemplares do
hymno de Bento Gonçalves, que ti-
vestes a gentileza de enviar-me an-
nexos ao v. attencioso officio
sob numero 54 de 13 do corrente.

Farei a distribuição entre as escolas
publicas, cujos professores esmeram-
se pela educação civica da in-
fancia, conforme o desejo que
manifestastes no citado officio. Apre-
sentando-vos as minhas felicitações
pela justa homenagem prestada
ao heroico rio-grandense, aproveito a
oportunidade para reiterar-vos os
meus protestos de alto apreço e dis-
tincta consideração.

Saude e fraternidade
(Assig) J. Penna de Moraes, intendente
municipal de Barco.

Barco

Officio n.º 155. Em 19 de Outubro de 1914.

Sr. Dr. João José Pereira Pinheiro, M. D.
Secretario de Estado dos Negocios das O-
bras Publicas.

Porto Alegre

Acesso o recuimento de um exem-
plar impresso do bem elaborado relatório
que, a 25 de Agosto do corrente anno,
apresentastes ao Excm. Sr. Dr. Presidente
do Estado. E agradecendo a remessa, a-
presento-vos as minhas felicitações por
tao importante quanto preciso o tenha-
lho.

Saude e fraternidade
(Assig) J. Penna de Moraes,
Intendente municipal de Barco.

Officio n.º 156. Em 23 de Outubro de 1914.

Excm. Sr. Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros,
M. D. Presidente do Estado.

Porto Alegre

Conforme a incumbencia que me delegastes em
v. humma, contractei 41 carros grandes
para conduzirem a força da Brigada ao mu-
nicipio da Tacaia, onde estaciona.

O menor preço que pude obter foi de 250400 o
cada uma, allegando os carroceiros o trajeto de 36
leguas a percorrer e os dias gastos na viagem. Além
do fute alludido, paguei ao Sr. Augusto Piccoli
a quantia de cem mil reis (100000) para orga-
nizar e dirigir a comitiva, adiantando-lhe, duto

sem a quantia de um conto de reis (1.000.000) para
as primeiras despesas. Como os interessados que já
perceberam todos da viagem, velamam, e diuhois
pelo vos dignos setunidos se faça esse pagamento
na importância total de 10:350.000, o mais breve
possível. Junto a relação de todos os carroceiros,
a qual me foi remetida pelo Tenente Coronel
Affonso Cipilio Karsst, sem como o officio in
cluzo, que sobre o mesmo assumpto, por elle me
foi enviado.

Reitero-vos os meus respeito.
Saude e fraternidade.
(Assignº) J. Penna de Moraes.
Intendente municipal de Coxias.

Officio nº 157. Em 24 de Outubro de 1914.

Almo. Sr. Coronel Juracemio de Mattos Müller.
M. D. Intendente de Antonio Prado.

Em resposta ao vosso officio sob nº 279 de 19 do
fluinte, Cumpro-me dizer-vos, que devido a vossos em
cargos a que estamos obrigados presentemente, não me
é possível attender agora a solicitação que me fizeis
sobre a construção simultanea da linha telepho
nica d'esta cidade ao passo Keffelino. Entretanto,
para o anno proximo vindouro, após melhoradas
as condições financeiras d'este municipio, fa
rei executar esse serviço, satisfazendo assim
o vosso desejo. Petibuo-vos os protestos de con
siduação e estima.

40
Penna
(Assignº) J. Penna de Moraes.
Intendente municipal de Coxias.

Officio nº 158. Em 24 de Outubro de 1914.

Almo. Sr. Tenente Coronel Affonso Emilio Karsst.
M. D. Comandante da expedição militar ao
municipio da Vacaria.

Cumpro o grato dever de accusar o recebimento
de vosso officio sob nº 3 de 18 do fluinte, ao qual
meo annexa uma relação das carroças, cujos proprie
tarios aqui e contractados, fizeram o serviço que lhes de
terminados no transporte do material bellico e ba
gagens das forças expedicionarias sob o vosso digno
Comando. Solicitando o respectivo pagamento,
n'esta data officio ao Ex.º Sr. D. Presidente do
Estado a quem transmitti a referida relação.

Não me julgo ceder da gratidão que patentear
sei em vosso attencioso officio, pois o auxilio por
mim prestado a essa digna Corporação foi
pro cumprimento de meu dever funcional.
Fazendo votos pela vossa felicidade pessoal e pelo
bom successo da vossa expedição, petibuo-vos
os protestos de estima e distinta consideração.

Saude e fraternidade.
(Assignº) J. Penna de Moraes.
Intendente municipal de Coxias.

Officio N.º 159. Em 26 de Outubro de 1914.

M. Sr. Dr. Francisco Thompson Flores
M. D. Chefe de Polícia do Estado.
Porto Alegre

Transmitto-vos a inclusa segunda via do recibo passado a esta Intendencia por Augusto Piccoli, na importância de noventa e cinco mil reis (95.000), pelo aluguel de três cavallos que foram occupados pelo Sr. Carlos Chagas, quando em Foz de Iguaçu, em 1913, foi ao município da Vaccaria em serviço dessa chefia. Junto com esta do Sr. D. Chagas põe o assumpto. Pudei pagar aquella quantia pelos cofres municipais, para posteriormente repaer a cargo v.º do sobredito.

Saude e fraternidade.
(Assig.) J. Penna de Moraes
Intendente municipal de Caxias

Officio N.º 160. Em 20 de Novembro de 1914.

Exm. Sr. Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros M. D. Presidente do Estado.
Porto Alegre

Envio-a V. Ex. em pacote annuo, os recibos passados pelos proprietarios das 41 canoas que acompanharam a expedição Tenente Coronel Manot ao município da Vaccaria conduzindo o material bellico e respectivas bagagens. A importancia total paga conforme os referidos recibos, é de 10.350.000,

Penna

ou sejam 41 canoas a 250.000 e mais 100.000 de gratificação a uma pessoa para acompanhar e dirigir os canoas. Pica, assim, demonstrada a despesa com a quantia de 10.350.000, acima alludida, e que V. Ex. mandou metter-me por intermedio da Filial do Banco da Provincia d'esta cidade, em virtude do meu officio sob n.º 156 de 23 do transacto.

Reitero a V. Ex. os meus respeito.
Saude e fraternidade.
(Assig.) José Penna de Moraes
Intendente Municipal de Caxias.

Officio N.º 161. - Em 21 de Novembro de 1914.

M. Sr. Lr. (Circular)

Tenho a honra de comunicar-vos que, em virtude da licença de um anno concedida pelo Conselho Municipal ao Intendente Coronel José Penna de Moraes, na presente data puto, compromisso e assumo o cargo de administrador deste municipio.

Resguardando as ordens com que vos dignardes honrar-me apresento-vos os meus protestos de consideração e apreço.

Saude e fraternidade.
(Assig.) Hercules Golló
Vice-intendente em exercicio

Officio N.º 162. - Em 28 de Novembro de 1914.

M.ºs Srs. Presidente e demais Membros do Conselho Municipal de Caxias.

Para que o Conselho tome na devida consideração o acto de meu antecessor, mandando cobrar sem multas os importos atzados até 31 de Dezembro p.º vin douro, junto copia do edital a respeito publicado.

Esse obste do Sr. Coronel José Penna de Moraes, de pende agora da vossa patificação, como se depre ende do citado edital, foi de grande proveito para os interesses administrativos, como é fácil de verificar se pois não só evitou de avolumar-se a divida activa, quasi extinta, como ainda proporcionou facilidade de um prazo maior aos devedores em atzago e julgados quasi involuntários, os quaes, em sua maior parte, após ha verem tido conhecimento d'essa concessão, vieram im mediatamente e continuam a vir satisfazer os seus de bitos, para com os cofres municipais, concorrendo, des sa forma, para que não haja depósitos na receita do corrente exercício.

Saude e Fraternidade
(Assign.) Hercules Galló
Vice-intendente em exercício.

Officio N.º 163. Em 28 de Novembro de 1914.

M.ºs Sr. Presidente e demais Membros do Con se lho Municipal de Caxias.

Tudo isso é difficil e mesmo quasi imprati.

42
Penna
cavel, a cobrança da divida activa referente aos exerci cios anteriores a 1912, a vista, da deficiencia de docu mentos e irregularidade dos lançamentos de então, tor na-se muito mais antezigordes a considerar a extinta e manofor fazer as necessarias averbações n'um sentido.

Terão Considerados, consequentemente, como divida activa, os importos atzados de 1.º de Janeiro de 1912 em diante, época em que, na gestão do Sr. Coronel Penna de Moraes, foi iniciada e concluida a reforma e orga nização da receita da Thesouraria.

Saude e Fraternidade
(Assign.) Hercules Galló
Vice-intendente em exercício.

Officio N.º 164. Em 12 de Dezembro de 1914.

Ex.ºmº Sr. João José Louisa Parole.

M.º S. Secretário de Estado dos Negocios das Obras Publi cas.

Porto Alegre.

Em resposta ao vosso officio sob n.º 2.308 de 14 do transacto, junto vos envio uma planta da viação d'este municipio, indicando as estradas de rodagem e a região por ellas servidas.

Saude e Fraternidade.
(Assig.ª) Hercules Galló.
Vice-intendente em exercício.

Officio n.º 165. Em 21 de Dezembro de 1914.

M.ºs Sr. Presidente e demais Membros do Conselho Mu nicipal de Caxias.

Após observadas as disposições do art.º 32 e seus paragrafos - Cap. III da Lei organica municipal, sub-

methe de approvação d'um Conselho e projecto de reforma da Lei eleitoral d'este municipio, publicada em 25 de Outubro ultimo, conforme o exemplar anexo d'"O Brazil" nº 192.

Saude e Fraternidade.

(Assig^{no}) Hercules Gallo

Vice-intendente em exercicio.

Officio Nº 144. Em 27 de Dezembro de 1914.

Ilh^{us} Sr. Coronel José Pinna de Moraes.

S. Intendente licenciado d'este municipio.

Porto Alegre.

Fundo o Excm^o Sr. Dr. João José Pereira Parobé, secretario de Estado dos Negocios das Obras Publicas, em telegramma de hontem, communicado a esta administração que o Governo resolveu entregar ás inspeccões municipais a conservação das estradas de rodagem constantes do plano da viação, pagando a respectiva despesa de accordo com a tabela organizada, delegando amplos poderes para tratar des do assumpto e assignar des o competente contracto na Directoria da Viação terrestre, como representante d'este municipio, de conformidade com o que policipou aquella autoridade de no telegramma citado.

Saude e Fraternidade.

(Assig^{no}) Hercules Gallo

Vice-intendente em exercicio.

Officio Nº 167. Em 11 de Janeiro de 1915

Ilh^{us} Sr. Coronel José Pinna de Moraes.

M. J. Intendente Municipal de Caxias

Não me sendo possível continuar por mais tempo a testa da administração municipal, por se offorem a isso as meus interesses particulares que ficarão bastante prejudicados com o meu continuo afastamento de sua direcção, na presente data renuncio o cargo de vice-intendente d'este municipio, para o qual fui nomeado por Acto nº 24 de 31 de Dezembro de 1912. Para esse fim, convoquei o Conselho Municipal, por Acto nº 39 de 3 do fluente, para reunir-se em sessão extraordinaria ás 10 horas da manhã de hoje.

Aproveito a oportunidade para reinterar-vos os meus mais fervorosos agradecimentos, não só pela honrosa nomeação com que vos dignaste distinguir-me no inicio de uma brilhante e enriquecedora gestao administrativa, como tambem pelo valioso apoio e efficaz coadjuvação que me prestastes durante o tempo em que estive envolvido das funções intercorrentes.

Saude e Fraternidade.

(Assig^{no}) Hercules Gallo

Vice-intendente.

Officio nº 168. Em 11 de Janeiro de 1915

Sr. Presidente e demais membros do Conselho.

Municipal de Caxias.

Fundo o Excm^o Coronel Hercules Gallo, vice-intendente em exercicio, renunciao o cargo para o qual foi nomeado por Acto nº 24 de 31 de Dezembro de 1912, reassumindo nesta data a administração municipal, como intendente eleito que o sae. Reassumindo o exercicio das funções administrativas que me competem, o faço tão somente para nominar

vice-intendente, em substituição ao Tenente Coronel Thomaz Gallo e Sr. José Baptista, consoante a faculdade que me confere o Art.º 9º- parágrafo 2º da Lei Organica, prestando e nomeado perante esse Conselho o compromisso a que se refere o Art.º 16º- parágrafo unico da mencionada Lei Organica, de accordo com a convocação extraordinaria feita para esse fim por Acto nº 39 de 2 de corrente. Sciifico ainda ao Conselho, que depois de empossado o vice-intendente ora nomeado, continuo no gozo da licença de um anno que me foi concedida.

Saude e Fraternidade.

(Assig) José Perma de Moraes
Intendente Municipal de Baxias

Officio N.º 169 em 23 de Janeiro de 1915.

Ex.ºm. Sr. Dr. José Pereira Parobé.
M.º. Secretário de Estado dos Negocios dos Off. Publicos.
Porto Alegre.

Em officio n.º 1614 de 24 de Julho, foi communicado por essa secretaria tendo accedido a proposta d'esta Intendencia para a conservação dos edificios estaduais neste municipio, mediante a subvenção de 4:000\$000, até 31 de Dezembro do anno p.º passado. A 24 de Setembro posterior, e num antecedente, vos encionei uma relação dos zeladores que se acharam em serviço e vos pedi o respectivo pagamento, como se vê do officio n.º 155 d'aquella data. Doubo por isso a este ultimo officio, mandastes pagar pela collectoria d'esta cidade, em principios de Novembro ultimo, a quantia de

457
Perma
2:000\$000 para attendamos aos primeiros pagamentos, isto é aos trabalhos relativos ao periodo de 23 de Julho a 30 de Setembro, como se verifica do archivo d'esta Repartição. Como a Intendencia já tenha despendido 3:415\$000 para proseguir nos referidos trabalhos de conservação, de 1º de Outubro a 31 de Dezembro, tudo do anno p.º passado, estando consequentemente em pagamento de 415\$000, solicito vos o pagamento dos 2:000\$000 que faltam para o completo da quantia por que foi contratado aquelle serviço. Attendendo á deficiência de saldos em que presentemente nos encontramos e que não nos permite adiantarmos os vencimentos dos referidos zeladores, peço-vos, entronem, mandeis pagar nos deus a possível brevidade, pois maior demora prejudicaria-nos á tambem, com a utiidade de bom trabalho dos e que sujeitam-se ao insignificante ordenado nominal de 50\$000 e 60\$000.

Saude e Fraternidade

(Assign) José Baptista
Vice-intendente em exercicio.

Officio N.º 170. Em 1º de Fevereiro de 1915

Ex.ºm. Sr. Raimundo Miguel Muratore.
M.º. Presidente do Conselho Municipal de Baxias.

Em virtude do determinado no Art.º 11- Cap.º I da Lei Organica em vigor, communico vos que saio hoje para a Capital do Estado, onde pretendo de permanecer por 8 dias, a fim de tratar de interesses d'este municipio, ficando respondendo pelo expediente d'esta Intendencia, de accordo com Art.º 10º

da cidade de São Paulo de Mendo Pires, sub-
intendente do 1º distrito.

Saúde e Fraternidade
(Assigno) José Baptista
Vice-intendente em exercício.

Offício N.º 171. Em 1º de fevereiro de 1915.

L. Tenente João Paulo de Mendo Pires.
Sub-intendente do 1º distrito.

N.C.

Comunicamos que tendo de seguir hoje para
a Capital do Estado, onde vou tratar de interesses
d'este município, deixo durante a minha ausência
ficar respondendo pelo expediente d'esta Repartição,
conforme determina o Art.º 10 da Lei Orgânica em vigor.

Saúde e Fraternidade
(Assigno) José Baptista
Vice-intendente em exercício.

Offício N.º 172. Em 7 de fevereiro de 1915.

So. L. Sub-intendente do distrito.

Atendendo a deficiência de verbas para a realiza-
ção de novos serviços que estão sendo diariamente
solicitados tornando-se nítida, consequentemente,
para executá-los, a situação econômica na urbe
"Melhoramento Materias", por lei que todo o trabalho

Perma

de conservação de estradas sejam suspensas por 2 meses, a
contar do fluente, ficando sem vencimento algum, durante
esse tempo, os respectivos zeladores.

Tal medida é extensiva aos zeladores do campo experimen-
tal e ao fiscal dos zeladores de Nova Trento. Providencia-
rei, por tanto, para que todos sejam previamente avisados.

Saúde e Fraternidade
(Assigno) José Baptista
Vice-intendente em exercício.

Offício N.º 173. Em 12 de fevereiro de 1915.

Dr.º Presidente e mais membros do Conselho
Municipal de Coxias.

De conformidade com o que determina o
Art.º 17- N.º 10 da lei orgânica, convoquei a reunião
extraordinária d'esse illustre Conselho para ex-
por ao seu estudo e aprovação o requerimento
firmado pelo engenheiro civil Waldomiro Lima
e Dr. João Pêlas Guerreiro, que se propõem a esta-
belecer nesta cidade uma açougada, incorporan-
do para isso uma empresa para o preparo do
açogue e exportação de carnes, congelados ou
não, mediante as cláusulas constantes do al-
ludido requerimento que submetto ao vosso cri-
tério e estudo, pedindo a respectiva autorização pa-
ra firmar o necessario contrato com os incar-
poradores da empresa.

Outrosim, submetto tambem ao vosso estudo
o requerimento subscripto por colonos residentes
nos travessões Benifacio e Hermisima, pedindo a

relevação do imposto de conservação e melhoramen-
to de estrada, por não disporem de recursos pa-
ra o pagamento desses impostos. Confio na
vossa acertada resolução, esperando que agirdes de
acordo com o que determina a Lei Organica
deste municipio.

Saude e Fraternidade
(Assiz) José Baptista
Vice-intendente em exercicio.

Officio N.º 174. Em 15 de Fevereiro de 1915.

Ilm.º Sr Coronel Dr. Cypriano da Costa Ferrei-
ra. M. D. Comandante da Brigada Militar do
Estado. Porto Alegre.

Sendo necessario organisarmos aqui uma
ambulancia medica para assistencia publica,
isto é, para soccorros a indigentes enfermos e
atender-se aos primeiros curativos em casos de
ferimentos, etc, peço-vos dizer-me se podereis
mandar fornecer-nos os poucos medicamentos e
instrumentos cirurgicos que para esse fim preci-
samos, pelos preços que essa Brigada fez aquisi-
ção, intentos dos impostos alfandegarios. Como
possais atender-nos, vos iniciarei uma relação de
que precisamos e providenciarei para o prompto pa-
gamento, assim que nos derdes conhecimento da
importancia respectiva. A ambulancia que pedi-
mos, tambem pode ser organizada, independente
de qualquer indicação nossa, pelo serviço saui-

46
Perna
tario dessa distincta Corporação, se assim
vos aprouver, sendo-nos após enviada com a con-
ta em nota do que devemos indemnizar.

Antecipando os meus agradecimentos, apre-
zeito o envio para reiterar-vos os meus protestos
de alto apreço e distincta consideração.

Saude e fraternidade
(Assiz) José Baptista
Vice-intendente em exercicio.

Officio N.º 175. Em 22 de Fevereiro de 1915.

Mo Sr Major Miguel Muratore. Presidente
do Conselho Municipal de Caxias.

O Sr Major José Baptista, vice-intenden-
te em exercicio, manda-me comunicar-vos
que nesta data segue para a Capital do Esta-
do, afim de tratar de interesses deste muni-
cipio, pretendendo alli demorar-se cinco dias.
Fica respondendo pelo expediente desta repur-
licação, de conformidade com o disposto no
Art.º 10 - Cap.º II - da Lei organica em vigor, o
Tenente João Paulo de Macedo Pires, sub-in-
tendente do 1.º districto.

Saude e Fraternidade
(Assiz) Eurato Gusmão Alvares
Secretario da Intendencia.

Officio N.º 176. Em 26 de Fevereiro de 1915.

Ilmo. Sr. Dr. João José Pereira Parohé.
M.D. Secretario de Estado das Negocios dos Obras
Publicos. Porto Alegre.

Remetto-vos as folhas de pagamento do pessoal que trabalha na conservação das estradas estaduais neste município, por conta do Governo do Estado, solicitando vos o respectivo pagamento com a possível brevidade, pela Collectoria desta Cidade. Como vereis, a folha relativa ao periodo de 1.º de Outubro a 31 de Dezembro de 1914, importa em 2:415\$000, tendo sido esta despesa previamente por vós autorizada; a que se refere ao periodo de 1.º de Janeiro a 17 do corrente mez (do dia 18 em diante, conforme o contracto que firmamos, o pagamento é feito por kilometragem), importa em 1:255\$991 reis e foi feita por nós semnos recebida contra ordem d'essa Secretaria, e para não deixarmos as estradas abandonadas, dessa forma evitando maiores gastos com reparações, reconstruções, etc. Para esta ultima despesa peço tambem a vossa approvação e ordem para prompto pagamento.

Saude e Fraternidade
(Assiz) José Baptista
Vice-intendente em exercicio.

47
Officio N.º 177. Em 10 de Março de 1915.

Ilmo. Sr. Dr. Francisco Dias Martins.
D.D. Director Geral do Serviço de Inspeção e Defesa Agrícola. Rio de Janeiro.

Sendo a cultura do linho iniciada neste município com vantajosos resultados, e desejando esta Intendência incrementá-la e desenvolvê-la mais convenientemente, de forma a poder exportar a apreciavel fibra, solicito de V. S.ª as necessarias providencias, no sentido de lhe ser por essa repartição fornecidos alguns saccos de sementes para distribuir com os agricultores desta zona.

Certo de que V. S.ª tomará em consideração esse pedido anticipo agradecimentos.

Saude e Fraternidade
(Assiz) José Baptista
Vice-intendente em exercicio.

Officio N.º 178. Em 18 de Março de 1915.

Ilmo. Sr. Dr. Jacyntho Mattos.
M.D. Inspector Agrícola do 17.º Districto.
Porto Alegre.

Achando-se o importante industrialista desta praça, Sr. Aristides Germani, presentemente na Republica Argentina, onde foi adquirir sementes de Trigo, cevada e aveia, para serem indistinctamente distribuidos por esta Intendencia aos diversos agricultores, disse Municipio, peço-vos conseguir com o Ex. Sr. Dr. Me-

ministro da Agricultura isenção dos impostos de
importação — por via marítima — pois já as des-
pesas com a aquisição e transporte correrão
por conta dequelle industrialista, que muito
tem contribuido para o desenvolvimento da
plantação do trigo n'esta região, apenas lucran-
do com as produções que posteriormente lhe
são vendidas para o preparo da farinha
no importante estabelecimento de sua pro-
priedade. Tratando-se de um favor presta-
do espontaneamente a este Municipio pelo
Sr. Aristides Germani, peço-lhe conseguir
a solução telegraphicamente e com ur-
gencia, afim de podermos aproveitar a
sua viagem á Republica Argentina pa-
ra obtermos gratuitamente aquellas se-
mentes.

Saude e Fraternidade.
(Assig.) José Baptista.
Vice-intendente em exercicio.

Officio N.º 179. Em 19 de Marco de 1915.
Illm.º Sr. Coronel Amandio F. Sompert,
Al.º Intendente Municipal de

Montenegro.

De inteiro accordo com o exposto em vos-
so officio n.º 21 de 4 de flurente, communico-
vos que no dia 5 de Abril p/vinduro esta-
rá na estação Nova Sardenha o Sr. Jorge
Schury, inspector das obras publicas d'esta
Intendencia, para tratar da verificação
dos limites d'este Municipio com o que

48
Berna
dignamente administras. Fica, assim,
respondido vosso Telegramma de hoje.

Saude e fraternidade.
(Assig.) José Baptista.
Vice-intendente em exercicio

Officio N.º 181. Em 6 de Abril de 1915.

Al.º Exm.º Sr. Dr. João José Pereira Paro-
bé. Al.º Secretario de Estado dos Negocios das
Obras Publicas.

Porto Alegre

Para os fins do disposto na clausula
3.º do contracto firmado em 3 de Fevereiro
ultimo com a Directoria da Viação Terres-
tre, junto unio á V. Ex., convenientemente
attestadas e de conformidade com o modelo
que nos foi fornecido pelo sr. Dr. Liras de
Carralho, as contas referentes á conser-
vação das estradas estaduais n'este mu-
nicipio, relativas aos periodos de 18 a 28
de Fevereiro e de 1.º a 31 de Marco, tudo
do corrente anno, pedindo, retrossivo, que
o respectivo pagamento seja feito por in-
termedio da Collectoria d'esta cidade
e com a possivel brevidade, afim de
podermos manter no servico os bons tra-
balhadores já contractados e que como
demora do pagamento, como tem acon-
tecido, retiram-se em procura de outros
servicos. As referidas contas, que se-
gerem em duas vias, são:
De 18 a 28 de Fevereiro.

| | |
|--------------------------------|--------------------|
| Estrada Julio de Castilhos | 440 720 |
| Estrada Rio Branco | 91 800 |
| Estrada de Caxias a Ant. Prado | 137 671 |
| Estrada de Caxias ao Korff | 114 722 |
| Summa | 454 913 |

De 1º a 31 de Março.

| | |
|--------------------------------|-----------|
| Estrada Julio de Castilhos | 321 240 |
| Estrada Rio Branco | 257 000 |
| Estrada de Caxias a Ant. Prado | 385 485 |
| Estrada de Caxias ao Korff | 321 233 |
| Summa | 1 284 958 |

Imp. total R\$ 1.739 878

Saude e Fraternidade.
(Assy) José Baptista
Vice-intendente em exercicio.

Officio N.º 181. Em 9 de Abril de 1915.

Do Sr. Major Niquel Muratore. M.
Presidente do Conselho Municipal de Caxias.

Em observancia ao disposto no Art. 11.º
Cap. I da Lei organica em vigor, communico-vos que sigo anuinhã para a capital do Estado, onde pretendo demorar-me quatro dias, ficando respondendo pelo expediente da Repartição o secretario da Intendencia.

Saude e Fraternidade.
(Assy) José Baptista
Vice-intendente em exercicio.

49
Perma
Officio N.º 182. Em 24 de Abril de 1915.

Alm.º Sr. Capitão Saturnino Ramos. M. D. Ge-
rente da Filial do Banco da Provincia do
Rio Grande do Sul.

N.º Cidade.

Em resposta ao vosso attencioso memoran-
dum de hontem datado, cumpre-me dizer-
vos que ainda não manifestei ideia e
nem fiz projecto algum sobre a encam-
pação da Empresa Força e Luz, da qual
saís unido difuso repellido. Entre-
tanto, si em qualquer occasião julgar is-
so necessario para os interesses da ad-
ministração municipal, entender-me-ei
directamente com essa Empresa, re-
mandarei um dos meus secretarios com
poderes para tratar do assumpto. Por emquan-
to estou de pleno accordo com a execu-
ção do contracto firmado com esse
Banco. Os dados e apontamentos for-
necidos ao Major Waldomiro Lima, fo-
ram para interesses de uma nova Em-
presa que este pretendia organizar parti-
cularmente, mas não com aquiescen-
cia d'esta Municipalidade e nem por
mim solicitada.

Aproveito o ensejo para reiterar-vos
os protestos de consideração.

Saude e Fraternidade.
(Assy) José Baptista
Vice-intendente em exercicio.

Officio N.º 183 de 26 de Abril de 1915.

Exm.º Sr. Dr. João José Pereira Parobé. M. D.
Secretario de Estado das Negocias das Obras
Publicas.

Porto-Alegre.

Reitero a V. Ex. o pedido de pagamento que
fiz em officio sob. N.º 176 de 26 de Fevereiro
ultimo, na importância total de reis...
1.255.991, conforme a folha que enciei
anexo, em duas vias, com os nomes
dos zeladores que trabalharam na con-
servação das estradas estaduais neste
município, no periodo de 1.º de Janeiro a 17
d'aquella mez. Conforme communiquei a V. Ex.,
esses trabalhos foram executados, não obsta-
ndo a autorização que tinhamos de attender
a conservação apenas até o ultimo do mez
de Dezembro do anno proximo findo, para
evitarmos maiores e inevitaveis despesas a
nre Secretaria de Estado, com reparações,
reconstituições, etc, o que indubitavel-
mente succedera - si abandonassemos
a mercê do tempo - as estradas estaduais.
Todavia, no citado officio pedi a appro-
vação de V. Ex. O nosso pagamento não
cumpria essa despesa, as expensas
deste Municipio, estando os respecti-
vos zeladores privado de seus vencimentos
desde aquella época; razão por que in-
sisto na solicitação que fiz daquelle pa-
gamento, com a possível brevidade, pela
Collectoria d'esta Cidade, de conformidade
de com as folhas que se acham em

50
proer de V. Ex.

Saude e Froternidade.
(Ass) José Baptista
Vice-intendente em exercicio.

Officio N.º 184 de 26 de Abril de 1915.

Exm.º Sr. Dr. Protario Alves. M. D. Se-
cretario de Estado das Negocias do Interior
e Exteriores.

Porto-Alegre

Em resposta ao officio de V. Ex.,
sob N.º 388 de Bo do Transacto, informo
ter sido promulgada por Acto N.º 33 de
24 de Dezembro de 1914, após satisfec-
tas as exigencias regulamentares, a
Lei eleitoral deste Municipio, de acor-
do com o sufficimento projecto enviado pelo
Gabinete do Exm.º Sr. Dr. Presidente do Es-
tado, como se verifica dos volumes
impressos que n'esta data envio
a V. Ex.

Saude e Froternidade.
(Ass) José Baptista
Vice-intendente em exercicio.

184
27
147

[Faint, illegible handwriting on lined paper, possibly bleed-through from the reverse side. The text is mostly contained within a red-lined rectangular border.]

[This page is mostly blank with faint, illegible markings and some light staining.]

Restaurado

Data

Observações



Municipal de

CAXIAS